



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUITÉ-PB 2022-2025



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

AUTORIDADES E EQUIPE TÉCNICA

2021/ Cuité- PB

PREFEITO

Charles Cristiano Inácio da Silva

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Adriana Selis de Sousa

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Simone Maria Machado Vasconcelos

GERENTE DA ATENÇÃO BÁSICA

Edjanclei Teixeira de Lima

GERENTE DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Cintia Dayane Santos Silva

GERENTE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

Aubéres de Lima Fonsêca

GERENTE DA ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Juliana de Oliveira Cardoso

Período 2022-2025. Secretaria Municipal de Saúde



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

IDENTIDADE

ORGANIZACIONAL DA

SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE DE CUITÉ

MISSÃO: Gerenciar, supervisionar, fiscalizar, descentralizar, coordenar e promover saúde com participação dos três entes federativos e controle social; cumprir e garantir os princípios do SUS, fomentar as ações e serviços que propiciem saúde no âmbito coletivo e individual.

VISÃO: Inovar, manter o espírito de equipe, ressignificar as práticas em saúde, integrar o controle social na tomada de decisões, e propiciar para os protagonistas em saúde realização de atendimentos com excelência e obtendo resultados positivos.

VALORES: Equidade, transparência, participação do controle social; a integração da RAS, na construção dos objetivos e diretrizes que norteiam os instrumentos de gestão.



LISTA DE SIGLAS

ABEN: Associação Brasileira de Enfermagem

ACS: Agende Comunitário de Saúde

APS: Atenção Primária em Saúde

CAPS: Centro de Atenção Psicossocial

CAPSi: Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil

CEO: Centro de Especialidades Odontológicas

CER: Centro Especializado de Reabilitação

CMS: Conselho Municipal de Saúde

DGMP: Digi-Sus Gestor Módulo Planejamento

DU: Dose Única

EDA: Endoscopia Digestiva Alta

EMAD: Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar

EMAP: Equipe Multiprofissional de Apoio

EPI: Equipamento de Proteção Individual

ESB: Equipe de Saúde Bucal

ESF; Equipe de Saúde da Família

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano

IDHM: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

LOS: Lei Orgânica da Saúde

PCCR: Plano de Cargos Carreiras e Remuneração

PEC: Prontuário Eletrônico do Cidadão

PQAVS: Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

RAS: Rede de Atenção à Saúde

SAD: Serviço de Atenção Domiciliar

SAMU: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SES-PB: Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba

SIOPS: Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos e m Saúde

SIPNI: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.

SISREG: Sistema Nacional de Regulação

SG: Síndrome Gripal

SMS: Secretaria Municipal de Saúde

SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

SUS: Sistema Único de Saúde

TFD: Tratamento Fora do Domicílio

UBSF: Unidade Básica de Saúde da Família



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização do Município de Cuité no Estado da Paraíba

Figura 2- Demonstrativo da Distribuição da População de Cuité segundo os grupos de idade

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População total por sexo e cor no município - Cuité/PB - 2013 e 2017

Tabela 2 - Estrutura etária da população 1991-2010

Tabela 3 -Tipos de instituições de ensino

Tabela 4 -Tipos de casas

Tabela 5 -Tipos de abastecimento de água

Tabela 6 -Tipos de tratamento de água

Tabela 7 - Forma de escoamento do banheiro ou sanitário

Tabela 8 - Nascidos vivos por residência da mãe

Tabela 9 - Morbidades

Tabela 10 - Mortalidade de mulheres em idade fértil entre 2017 e 2021

Tabela 11 - Série histórica de mortalidade infantil

Tabela 12 - Mortalidade

Tabela 13 - Percentual da cobertura vacinal

Tabela 14 - Quantificação de agravos conforme vigilância epidemiológica

Tabela 15 - Ações da vigilância sanitária

Tabela 16 - Especialidades médicas e exames/procedimentos ofertados pelo CIMSC

Tabela 17 - Serviços da Rede de Atenção à Saúde

Tabela 18 - Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde de Cuité

Tabela 19 - Recursos financeiros

Tabela 20 - Conselheiros de saúde por segmento



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

“Agir conforme aquilo que se fala, alinhar discurso e prática, além de ser uma postura ética, é um sinal de autenticidade”

Mário Sérgio Cortella



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Saúde 2022-2025 de Cuité aborda de forma clara e concisa a construção do referido plano que servirá de base para o planejamento da gestão ao longo dos 4 anos. As etapas apresentadas são os alicerces que fundamentam a governança da gestão, fortalecimento das políticas públicas, do Sistema Único de Saúde e seus princípios norteadores, a participação popular e valorização profissional. Em síntese reafirmamos neste instrumento de trabalho o compromisso e a responsabilidade da gestão de conduzir os meandros que envolvem a saúde com um olhar sensível às desigualdades, fragilidades e dificuldades que a população está exposta. É possível vislumbrar possibilidades inovadoras para a saúde como um todo e enriquecer o processo de trabalho em equipe com participação e envolvimento de cada segmento e setores da saúde.



Sumário

APRESENTAÇÃO	8
INTRODUÇÃO	11
1. DETERMINANTES DE SAÚDE	13
1.1 LOCALIZAÇÃO	13
1.2 PANORAMA DEMOGRÁFICO	13
1.3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	16
1.4 LONGEVIDADE	17
1.5 EDUCAÇÃO	17
1.6 TRABALHO E RENDIMENTO	18
1.7 ECONOMIA	18
1.8 HABITAÇÕES	19
2. SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	21
2.1 SITUAÇÃO DA COVID-19	21
2.2 NASCIDOS VIVOS	30
2.3 MORBIDADES	30
2.4 MORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E MORTALIDADE MATERNA	32
2.5 MORTALIDADE INFANTIL	33
2.6 PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE GERAL	33
3. A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	35
3.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA	36
3.2 IMUNIZAÇÃO	38
3.3 CENTRO DE ATENDIMENTO E ENFRENTAMENTO À COVID/CENTRO DE TESTAGEM	39
3.4 CENTRO DE REABILITAÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS	44
3.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	44
3.5.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	45
3.5.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL	46
3.5.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	46
3.5.4 SAÚDE DO TRABALHADOR	47
3.6 ATENÇÃO SECUNDÁRIA	48

3.6.1 SAÚDE BUCAL	48
3.6.2 CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO TIPO I	49
3.6.3 SAÚDE MENTAL	49
3.6.4 SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR	50
3.6.5 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	51
3.6.6 CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DO CURIMATAÚ E SERIDÓ PARAIBANO - CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS	52
3.6.7 CENTRO DA MULHER	54
3.6.8 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE CUITÉ	54
3.6.9 ASSISTENCIA FARMACÊUTICA	55
3.6.10 CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	55
3.6.11 LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANÁLISES CLÍNICAS	57
3.7 ATENÇÃO TERCIÁRIA	58
3.8 GESTÃO	59
3.9 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO	61
3.10 SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	61
3.11 SISREG	62
3.12 SISTEMA DE GOVERNANÇA	63
3.13 RECURSOS FINANCEIROS	64
4. CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA SMS PARA A GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	66
4.1 CONTROLE SOCIAL	66
4.2. PLANEJAMENTO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO	67
4.3. DIGISUS GESTOR/ MODULO PLANEJAMENTO: INTEGRAÇÃO E TRANSPARENCIA NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE	67
4.4. AUDITORIAS	68
5. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	69
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	94



INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, o Plano Municipal de Saúde é um instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos, explicita o compromisso do governo para o setor saúde e reflete a partir da análise situacional as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera. Para a construção do Plano os seguintes itens: análise situacional, diretrizes, objetivos, metas e indicadores, processo de monitoramento e avaliação fomentam e enriquecem a importância prática para a gestão e a rede de atenção à saúde.

O desenvolvimento do plano contempla a análise situacional de saúde do município, referente a estrutura do sistema, sua rede de saúde, as condições sócio sanitárias, os fluxos de acesso internos e externos do município, os recursos financeiros, descrição dos processos da gestão do trabalho e da educação no âmbito da saúde, a descrição dos processos de inovação tecnológica em saúde, uma análise descritiva das prioridades, dos objetivos, diretrizes, metas e indicadores e a explanação dos processos de monitoramento e avaliação.

O plano municipal de saúde tem validade de quatro anos, do segundo ano do governo recém eleito ao primeiro ano do próximo governo com apresentação e aprovação no Conselho Municipal de Saúde até 31 de agosto, sendo um instrumento que subsidia o planejamento orçamentário do município.

É possível identificar no Plano Municipal de Saúde que os dados, informações, serviços, processos de trabalho, resultados, potencialidades e as fragilidades que são apresentadas ao longo de cada ano de governo permite ajustes na programação Anual de Saúde e as adequações nas metas, objetivos e indicadores pactuados, vislumbrando possibilidades de melhorar os serviços e diretamente contribuir para o bem comum. É salutar reiterar a importância da utilização e o embasamento teórico que o Plano nos oferece e nos orienta junto aos serviços e as responsabilidades compartilhadas pelos três entes federativos. Ao nos reportarmos para a realidade local e fazendo a análise



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

prático teórica nos deparamos com desafios de saúde pública, de gestão, de força de trabalho, de recursos financeiros, de trabalho em equipe que rotineiramente requer de

cada um de nós gestores, trabalhadores e população uma participação ativa e um olhar inovador, humanizado, sócio político e social para as desigualdades e dificuldades que o ser humano enfrenta no âmbito da saúde, envolvendo os aspectos biopsicossociais. Somos todos corresponsáveis pelas possibilidades e avanços que o Sistema Único de Saúde teve ao longo dos trinta anos de sua existência. Temos papéis relevantes na consolidação das políticas públicas e do bem comum, portanto temos neste instrumento de gestão o suporte técnico para alinharmos decisões, melhorias e ajustes na saúde visando minimizar os danos que as desigualdades sociais, culturais e econômicas afetam a população. Somos agentes de mudança e temos este compromisso de fortalecer cada vez mais as ações e estratégias que são utilizadas por todos nós neste universo amplo e desafiador de fazer saúde com controle social, transparência e compromisso.

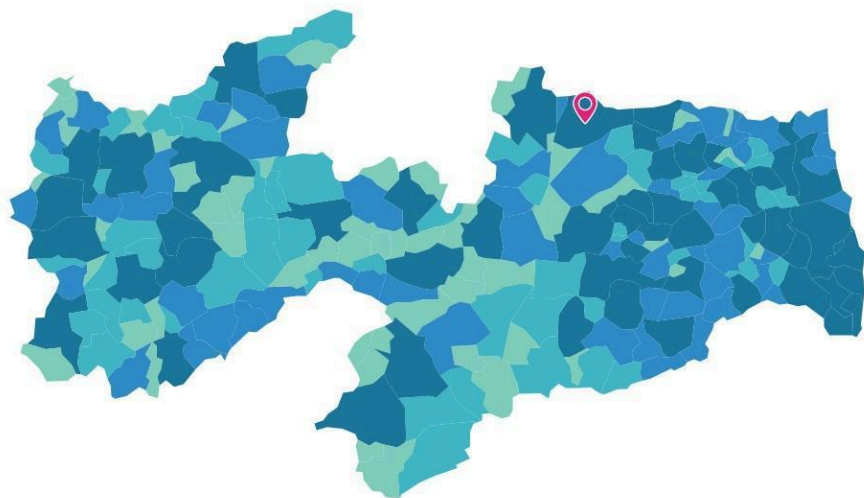


1. DETERMINANTES DE SAÚDE

1.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Cuité está localizado no interior do estado da Paraíba. O município situa-se na região centro-norte do estado, Mesorregião Agreste Paraibano e Microrregião Curimataú Ocidental, distante 247 km da Capital João Pessoa. A cidade está localizada na quarta região geoadministrativa do estado.

Figura 1- Localização do Município de Cuité no Estado da Paraíba



Fonte - IBGE 2021

O município divide-se em 20 bairros, com área de 733.818 Km. A sede municipal tem uma altitude de 667 metros com coordenadas de 814.471NS e 9282.297EW (Fonte das Informações: IBGE, 2021).

1.2 PANORAMA DEMOGRÁFICO

O município possui população estimada para o ano de 2020, segundo o IBGE, de 20.334 habitantes, e densidade demográfica de 26,93 hab./km. No último censo, em 2010, o município tinha uma população de 19.978 habitantes.

Tomando como referência a estimativa populacional do ano 2017, a população do município - Cuité - era de 20.348 pessoas, sendo composta, em sua maioria, por mulheres e negros. Para o fortalecimento das ações voltadas

para a saúde da mulher destacamos o serviço de mamografia e prevenção do câncer de mama, ginecologia/obstetrícia com atendimento ambulatorial e realização de exames complementares (colposcopia, citopatológico e bacterioscopia) para o diagnóstico do câncer de colo de útero e Infecções Sexualmente Transmissíveis, oferta de exames laboratoriais especializados para as disfunções hormonais, garantia das especialidades em endocrinologia e reumatologia para a prevenção, tratamento e reabilitação da osteoporose e suas complicações e exames de imagem e procedimentos (ultrassonografias, tomografias e punções) para elucidar diagnósticos e direcionar tratamentos e condutas.

Cabe destacar ainda que entre os anos 2013 e 2017, a população do município registrou aumento populacional de 0,24%, um aumento superior se comparado às duas últimas décadas (0,07% entre os anos 2000 e 2010. Entre os anos 1991 e 2000, 0,08%). No mesmo período (2013 a 2017), o estado da Paraíba registrou aumento populacional de 2,84% (Fonte da informação: Atlas Brasil, 2021).

A tabela 1 mostra a população total do município e a sua composição por sexo e cor nos anos 2013 e 2017.

Tabela 1- População total por sexo e cor no município - Cuité/PB - 2013 e 2017

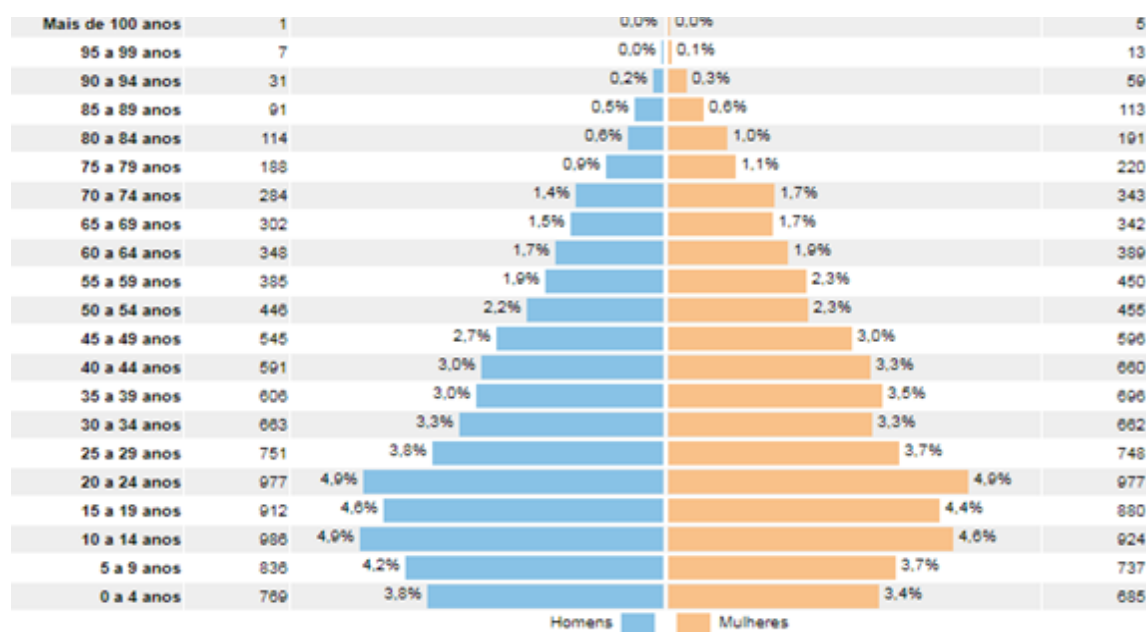
	População 2013	% do total	População 2017	% do total
--	---------------------------	-------------------	---------------------------	-------------------

População total	20.299	100%	20.348	100%
Mulher	10.308	50,78%	10.333	50,78%
Homem	9.991	49,22%	10.015	49,22%
Negros	12.252	60,36%	12.282	60,36%
Branços	7.902	38,93%	7.921	38,93%

Fonte - PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Estimativa populacional FJP (2013 e 2017). Obs.: Não foram consideradas as categorias de cor/raça amarela e indígena.

A população é predominantemente residente em área urbana, 67%, segundo o último censo. Ao que se refere à faixa etária 60,1% da população encontra-se nos intervalos etários economicamente ativos, de 15 a 59 anos, fazendo-se potente o investimento em ações de educação e geração de renda.

Figura 2- Demonstrativo da Distribuição da População de Cuité segundo os grupos de idade



Fonte: IBGE 2010

Segundo a plataforma Atlas Brasil, tomando como referência as informações do último censo demográfico, a razão de dependência total (menores de 15 anos e maiores de 65) passou de 70,41% em 2000, para 56,85% em 2010. A proporção de idosos passa de 9,76% para 11,53% em



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

2010. No estado, a razão de dependência passou de 63,08% para 51,14%, por sua vez, a proporção de idosos passa de 7,21% para 8,53% no mesmo período.

Tabela 2-Estrutura etária da população 1991-2010

Estrutura etária	População (1991)	% do total (1991)	População (2000)	% do total (2000)	População (2010)	% do total (2010)
Menos de 15 anos	7.491	37,49	6.260	31,54	4.937	24,71
15 a 64 anos	10.833	54,21	11.649	58,70	12.737	63,76
65 anos ou mais	1.658	8,30	1.937	9,76	2.304	11,53
Razão de dependência	84,45	0,42	70,37	0,35	56,85	0,28
Índice de envelhecimento	-	8,29	-	9,76	-	11,53

Fonte: Atlas Brasil, PNUD.

1.3 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Levando em consideração as relações entre longevidade, educação e renda, o Índice de Desenvolvimento Humano do Município, é de 0,591 em 2010, faixa considerada baixa (IDHM 0,5 e 0,599). O município apresentou aumento no IDH no intervalo entre 2000 e 2010 de 36,81% (Fonte da Informação: IBGE - Atlas Brasil), ocupando a 95ª posição no estado da Paraíba.

Cabe ainda destacar que, ao considerar as dimensões que compõem o cálculo do IDHM, no íterim de 2000 a 2010, a longevidade apresentou aumento de 21,20%, com relação à educação esta ampliação foi de 82,17% e com relação à renda apresentou alteração de 15,96% (Fonte da Informação: IBGE - Atlas Brasil).

1.4 LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer é o indicador que compõe a dimensão longevidade, considerada ao se calcular o Índice de Desenvolvimento Humano. A esperança de vida ao nascer no município amplia-se no íterim de 1991 a 2010, passando de 54,9 anos para 70,96 anos, na Paraíba, a esperança de vida ao nascer em 2010 era de 72 anos (Fonte: Atlas Brasil).

1.5 EDUCAÇÃO

A taxa de escolarização de munícipes entre 06 e 14 anos é de 98,3%, estando na posição 53/223 em relação ao estado (Fonte da Informação: IBGE). Em 2017, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.9 no mesmo ano.

No ano 2000, 52,68% da população entre 6 e 17 anos estavam cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série, esse percentual sobe 16,59% no ano de 2010, quando 69,27% da população desta faixa etária tinha menos de dois anos de defasagem. Ao que se refere ao ensino médio, a taxa de distorção idade-série em 2016 era de 43,60%, ampliando para 44,70% em 2017.

Com relação Às taxas de evasão, houve também uma ampliação no íterim de 2013 a 2014, sendo no ensino fundamental taxa de evasão de 2,80% em 2013 e de 3,20% em 2014, no ensino médio, esse número se amplia de 11% em 2013 para 18,40% em 2014.

Em 2010, levando em consideração a população maior que 25 anos, 40,27% desta era analfabeta (Fonte da informação: Atlas Brasil).

O município conta com 06 instituições escolares de ensino infantil, 22 escolas de ensino fundamental, médio e técnico (sendo 15 municipais, 04 estaduais e 03 privadas), 02 instituições de ensino superior (01 federal e 01 privada).

Tabela 3 -Tipos de instituições de ensino

Tipos de instituição	Escola	Creche	Ensino superior
Municipal	15	06	00
Estadual	04	00	00
Federal	00	00	01
Privada	03	00	01

Fonte: Secretaria de Educação

1.6 TRABALHO E RENDIMENTO

Quanto a renda per capita mensal, esta apresenta crescimento entre os anos 2000 e 2020, passando de R\$173,87 em 2000 para R\$284,57 em 2010, e R\$488,79 em 2020 (Fonte: Atlas Brasil).

O Salário médio mensal dos trabalhadores do município é de 1,7 salários mínimos, sendo que a relação de pessoas ocupadas em relação a população total era de 7,5% desta em 2018. Ao se considerar domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, se encontrava a situação de 50,2% da população, o que coloca o município na posição 127 de 223 em comparação ao estado. (Fonte da Informação: IBGE - IBGE | Cidades@ | Paraíba | Panorama).

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 13,15%, em 2000, para 21,99%, em 2010.

1.7 ECONOMIA

O PIB per capita passou de R\$7735,40 em 2014 para R\$10.139,34 em 2018, estando em 2014 na posição 84/223 no estado, e na posição 76/223 em 2018. Desta receita 89,7% é oriunda de fontes externas.

1.8 HABITAÇÕES

A população do município, no ano 2021, vive prioritariamente em habitações construídas por tijolos, havendo ainda 0,36% de habitações de taipa (o que corresponde a 39 casas).

Tabela 4 -Tipos de casas

Tipos de casas	Número absoluto	Porcentagem
Alvenaria com revestimento	7.426	86,74%
Alvenaria sem revestimento	147	1,72%
Taipa com revestimento	29	0,34%
Taipa sem revestimento	10	0,12%
Outro material	01	0,01%
Não informado	948	11,07%
Total de residências	8.561	100%

FONTE: SIAB. MAIO 2021

O abastecimento de água no município é realizado em sua maioria através da cisternas (36,30%), havendo domicílios abastecidos por poços (10,07%) e a rede pública de abastecimento (8,67%).

Tabela 5 -Tipos de abastecimento de água

Tipo de abastecimento de água	Número absoluto	Porcentagem
Rede pública	742	8,67%
Poço/nascentes	862	10,07
Cisternas	3.108	36,30%
Carro Pipa	904	10,56%
Outros	1.952	22,80%
Não Informados	993	11,60%

TOTAL	8.561	100%
-------	-------	------

FONTE: SIAB. MAIO 2021

Com relação à rede de esgoto é utilizada prioritariamente fossas (74,27%). Os métodos mais utilizados são o tratamento através do cloro, e filtrada, outros métodos utilizados estão expostos na tabela 6.

Tabela 6 -Tipos de tratamento de água

Tipo de tratamento de água	Número absoluto	Porcentagem
Filtrada	1.838	21,47
Fervida	30	0,35
Clorada	4.356	50,88
Mineral	983	11,48
Água sem tratamento	242	2,83
Não Informado	1.112	12,99
Total	8.561	100%

FONTE: SIAB. MAIO 2021

Com relação à rede de esgoto, a utilização de fossas é superior à rede de esgoto (Tabela 7), e ao que se refere ao percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que foi alcançado 100,00% da população em 2017.

Tabela 7 - Forma de escoamento do banheiro ou sanitário

Destino de fezes e urina	Número absoluto	Porcentagem
Rede coletora de esgoto ou pluvial	519	6,06
Fossa séptica	2.540	29,67
Fossa rudimentar	3.818	44,60
Direto para um rio, lago ou mar	232	2,70
Céu aberto	279	2,90

Outra forma	61	0,71
Não informado	1.112	13,00
Total	8.561	100%

FONTE: SIAB. MAIO 2021

2. SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Neste eixo, apresentaremos a situação de saúde da população do município, tomando como referência os últimos quatro anos, bem como a situação de enfrentamento com relação à COVID-19.

2.1 SITUAÇÃO DA COVID-19

Em dezembro de 2019, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) da China identificou um surto de doença respiratória em trabalhadores de um mercado de alimentos de Wuhan, capital da província de Hubei. Posteriormente, identificou-se como causador da doença um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. A doença disseminou-se rapidamente na província de Hubei e, desde então, atingiu mais de 100 países dos cinco continentes. O vírus pertence à família Coronaviridae e provoca uma doença respiratória, chamada de Covid-19.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020 a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), uma doença que já está espalhada por diversos continentes com transmissão sustentada entre as pessoas.

Diante desse contexto, a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) emitiu o Decreto nº 40.122 de 14 de março de 2020, que declara situação de Emergência no Estado da Paraíba ante ao contexto de decretação de Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional pelo Ministério da Saúde, e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pelo Coronavírus definida pela Organização Mundial de Saúde, como também o Decreto n. 20.134 de 20 de março de 2020 que declara estado de calamidade pública, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de

2000, em razão da grave crise de saúde pública decorrente da pandemia do Coronavírus (Covid-19), e suas repercussões nas finanças públicas do Estado da Paraíba, e dá outras providências.

Atualmente o município de Cuité tem registrado 1.608 casos confirmados de COVID-19, 19 óbitos e está na bandeira amarela. A cobertura vacinal para a COVID-19 conta com 1ª dose 63,83% e 2ª dose/DU 29,25% (considerada 100% imunizada) da população (dados da Secretaria Municipal de Saúde em 26 de Agosto de 2021), sendo composta por profissionais de saúde das redes pública e privada, idosos em instituição de longa permanência, idosos de 60 anos ou mais e pessoas com comorbidades, população sem comorbidades acima de 21 anos. Foram recebidas, até 26 de Agosto de 2021, 12.990 doses de vacinas para a 1ª dose e 6.438 para 2ª dose, totalizando 19.428 doses recebidas das seguintes vacinas: CoronaVac, Astrazeneca, Pfizer e Janssen.

O Plano de Contingência em utilização pelo município de Cuité compreende uma estruturação de 7 eixos, em consideração ao potencial emergência de Saúde Pública, conforme orientação do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, sendo eles:

- Gestão;
- Atenção à Saúde;
- Vigilância em Saúde;
- Atenção Primária;
- Assistência Hospitalar;
- Assistência Farmacêutica;
- Financiamento.

Com relação ao eixo Gestão, foram traçadas as seguintes medidas a fim de conter a propagação do novo coronavírus:

- Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência, e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle do novo coronavírus (COVID-19);

- Sensibilizar a rede de serviços sobre o cenário epidemiológico e o risco de introdução do novo coronavírus (COVID-19). Articular junto às áreas do Ministério da Saúde (MS), Estadual e outros órgãos o desenvolvimento das ações e atividades propostas;
- Garantir estoque estratégico de insumos para diagnóstico do vírus SARS-COV-2;
- Organizar os fluxos e atualizações das informações diárias, para repasse à população;
- Mobilizar instâncias para a garantia de estoque estratégico de medicamento para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para a infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);

Apresentar a situação epidemiológica nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde;

- Promover ações de educação em saúde referente à promoção, prevenção e controle da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
- Monitorar os estoques dos insumos existentes ao nível estadual e municipal (medicamentos e insumos laboratoriais);
- Emitir instruções para os órgãos de governo sobre diretrizes de controle de infecção e o uso adequado de equipamento de proteção (EPI);
- Apoiar a divulgação de materiais desenvolvidos pela área técnica (protocolos, manuais, guias, notas técnicas);
- Identificar fomentos para as ações emergenciais no enfrentamento do vírus;
- Capacitar os profissionais da rede de saúde municipal sobre a COVID-19;
- Providenciar a aquisição e distribuição de todos os insumos, como sabão líquido, papel toalha, álcool gel e equipamentos de proteção individual (EPI), para abastecer e reforçar a rede de saúde;
- Divulgar amplamente os boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes prevenção e controle para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);

- Divulgar as informações sobre a doença e medidas de prevenção junto à rede de serviços de saúde e população;
- Divulgar informações para população em geral em relação às medidas de etiqueta respiratória e higienização das mãos para o COVID-19;
- Elaboração e divulgação de materiais informativos sobre as medidas de prevenção e controle do COVID-19;
- Divulgação de informações do novo coronavírus nas redes sociais do município;
- Monitoramento de redes sociais para esclarecer rumores, boatos e informações equivocadas.

No que tange à atenção à saúde medidas também foram pensadas frente ao momento de pandemia, a saber:

- Mobilizar/estimular os responsáveis pelos serviços de saúde, que fazem parte da rede de atenção, a elaborarem e ou adotarem protocolos, normas e rotinas para o acolhimento, atendimento, medidas de prevenção e controle, entre outros;
- Apoiar e orientar sobre medidas de prevenção e controle para o novo coronavírus (COVID-19);
- Orientar o monitoramento de casos de SG e SRAG nos serviços de saúde;
- Realizar levantamento dos insumos e equipamentos médico-hospitalares para atendimento de pacientes suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
- Reforçar a importância da comunicação e notificação imediata de casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
- Elaborar e divulgar o fluxo de atendimento e de isolamento hospitalar e domiciliar dos casos suspeitos para atenção primária e serviços de pronto de atendimento móvel de urgência;
- Estimular as unidades a elaborarem o protocolo interno para a assistência de casos suspeitos;

- Definir protocolo do meio de transporte de pacientes para a rede de referência Estadual;
- Sensibilizar profissionais da rede de atenção para garantir o atendimento de casos de SG e SRAG visando reconhecer prováveis casos suspeitos do Coronavírus;
- Reforçar medidas de precaução para as profissionais e pacientes;
- Reforçar a aplicação dos protocolos de desinfecção e limpeza de salas e equipamentos das unidades de saúde e transportes de pacientes;
- Orientar os profissionais da rede de saúde sobre a organização do fluxo de serviço farmacêutico no município, observando as normativas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, ANVISA e assistência farmacêutica estadual.

Sobre a vigilância em saúde, as medidas dispostas são:

- Monitorar eventos e rumores na imprensa, redes sociais e junto aos serviços de saúde;
- Fortalecer os serviços de saúde para a detecção, notificação, investigação e monitoramento de prováveis casos suspeitos para infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19), conforme a definição de caso estabelecida, no devido sistema de informação orientado pelo MS;
- Realizar busca ativa em unidades de saúde com enfoque no Coronavírus diariamente;
- Comunicar imediatamente ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Paraíba (Cievs PB) todo rumor notificado e o retorno das investigações;
- Capacitar os profissionais da rede de saúde sobre os sinais e sintomas da doença, medidas de prevenção e controle, notificação, investigação, bem como atualizá-los sobre o cenário epidemiológico nacional e mundial;

- Sensibilizar os profissionais de saúde para a notificação imediata de casos suspeitos, de acordo com a definição de caso vigente, estabelecida pelo MS;
- Articular com a rede de serviços de atenção à saúde o aprimoramento e a detecção de possíveis casos suspeitos nos serviços de saúde.
- Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão;
- Elaborar e divulgar Boletins Epidemiológicos com periodicidade para atualização das informações;
- Sensibilizar os profissionais de saúde e população em relação a etiqueta respiratória e higiene das mãos;
- Elaborar e promover a capacitação de recursos humanos para a investigação de casos suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
- Elaborar e divulgar materiais de educação em saúde para o trabalhador da saúde;
- Atualizar sala de situação diariamente com cenário epidemiológico, para subsidiar a tomada de decisão;

- Elaborar fluxograma, promover capacitação e garantir a realização dos Testes Rápidos para COVID-19, nos casos suspeitos da doença (profissionais de saúde, segurança e população) do município e demais cidades referenciadas.

Seguem ações da Vigilância Sanitária Municipal em resposta à possível emergência do novo Coronavírus.

- Articular reunião (virtual) com todos os responsáveis por estabelecimentos do município (religiosos, educacionais comerciais, industriais e outros), com o objetivo de orientar sobre medidas de prevenção previstas na Lei Estadual;

- Reforçar a utilização de rotinas e procedimentos de higienização das unidades de saúde e na secretaria Municipal de Saúde, em especial interruptores, puxadores, telefone, corrimão;
- Disponibilizar material informativo para viajantes sobre prevenção e controle da infecção humana pelo novo coronavírus e outros vírus respiratórios;
- Fiscalizar e notificar os estabelecimentos do município (religiosos, educacionais comerciais, industriais e outros), que não seguir as recomendações Lei Estadual;
- Instalar Barreira Sanitária para desinfecção dos carros e motos, verificação de quadros de síndrome gripal e orientação sobre os cuidados preventivos como uso de máscara e higienização com álcool 70;
- Realizar a higienização de ruas e pontos de maior concentração de pessoas.

Sobre o atendimento em Unidade de Atenção Básica

- RECEPÇÃO/PORTARIA

Ao controlar a entrada de pacientes na Unidade (UBS), o profissional da recepção deverá indagar se o paciente “está gripado”. Caso a resposta seja afirmativa, deverá ofertar e solicitar que o mesmo utilize a máscara descartável. Em seguida encaminhar o paciente como prioridade para a sala de triagem ou acolhimento. Em caso negativo, o paciente deverá seguir o fluxo da unidade.

- TRIAGEM / ACOLHIMENTO

O profissional de Enfermagem ou Cirurgião Dentista deverá acolher e avaliar o paciente no momento imediato da recepção, avaliar se há critérios para classificação como caso suspeito de infecção por Covid-19. Caso haja critérios para definição de caso, o paciente deverá manter o uso de máscara cirúrgica e ser encaminhado para local isolado ou arejado, onde será avaliado, classificado o risco e encaminhado para unidade adequada para realização de atendimento clínico e coleta de SWAB. Caso não haja critérios de suspeita, o

profissional deverá seguir os procedimentos operacionais padrão da unidade de saúde.

DE ACORDO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE SEGUEM OS CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19):

CASOS SUSPEITOS

DEFINIÇÃO 1: SÍNDROME GRIPAL (SG): indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza OU dificuldade respiratória.

EM CRIANÇAS: considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

EM IDOSOS: A febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

DEFINIÇÃO 2: SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG): Síndrome Gripal que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU Pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

EM CRIANÇAS: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025



CASOS CONFIRMADOS

POR CRITÉRIO LABORATORIAL: caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:

Biologia molecular (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2, Influenza ou VSR): Doença pelo Coronavírus 2019: com resultado detectável para SARS-CoV2.

Influenza: com resultado detectável para Influenza.

Vírus Sincicial Respiratório: com resultado detectável para VSR.

Imunológico2 (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos): Doença pelo Coronavírus 2019: com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG. Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.

POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: caso suspeito de SG ou SRAG com

Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-2019)

Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para CORONAVÍRUS (SARS-COV-2 não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

No caso de o paciente não preencher critérios para ser classificado como “Quadro Suspeito”, deverá ser encaminhado para seguir o fluxo normal da UBS.

2.2 NASCIDOS VIVOS

Com relação aos nascidos vivos, ao longo dos últimos cinco anos, houve um total de 1266 nascimentos, o que aponta à assistência prestada, destacando coberturas vacinais, puericultura, as condicionalidades do bolsa família, Programa Saúde na Escola, Crescer Saudável e NutriSUS. O número de nascidos vivos nos últimos cinco anos se mantém estável, (243 nascimentos em 2016, 263 em 2017, 254 em 2018, 256 em 2019 e 250 em 2020).

Tabela 8 - nascidos vivos por residência da mãe

2016	2017	2018	2019	2020
243	263	254	256	250

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

2.3 MORBIDADES

A ocorrência de doenças e agravos à saúde é um fenômeno multifacetado e que requer análise dos seus determinantes. Mediante o consolidado da série histórica 2016-2020 de morbidade seis principais causas acometeram a população e contribuíram para as internações sendo elas: as situações referentes a doenças do aparelho respiratório (932) - com destaque para as situações de pneumonia, algumas doenças infecciosas e parasitárias (857) - doenças bacterianas, virais e doenças diarreicas, doenças do aparelho circulatório (450) - com destaque às insuficiências cardíacas, doenças do aparelho digestivo (440) - doenças do apêndice; colelitíase e colescistite, doenças do aparelho geniturinário (440), e em decorrência de causas externas (336).

Tabela 9 - Morbidades

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020	Total
I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	249	170	178	147	113	857
II Neoplasias	42	56	59	89	57	303
III Doenças do sangue e dos órgãos hematológicos e transtornos imunitários	06	06	14	12	01	39

Estado da Paraíba
 Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
 Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	45	52	33	31	25	186
V Transtornos mentais e comportamentais	20	31	17	21	16	105
VI Doenças do sistema nervoso	10	09	09	22	02	52
VII. Doenças do olho e anexos	-	01	-	01	-	02
. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	12	01	06	07	-	26
Doenças do aparelho circulatório	103	112	84	84	67	450
Doenças do aparelho respiratório	162	245	224	222	79	932
Doenças do aparelho digestivo	101	81	104	94	60	440
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	25	27	16	10	102
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	04	15	09	05	07	40
Doenças do aparelho geniturinário	85	94	117	91	53	440
Gravidez, parto e puerpério	140	245	205	209	171	970
Algumas afecções originadas no período perinatal	15	14	14	19	16	78
Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	02	04	06	01	02	15
Sintomas e sinais e achados anormais exame clínico e laboratorial	21	05	12	14	11	63
Lesões envenenamento e algumas outras consequências e causas externas	46	73	75	75	67	336
Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-
Contatos com serviços de saúde	04	19	07	29	19	78
Total	1.091	1.258	1.200	1.189	776	5.514

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).Data da consulta: 05/05/2021

Para assistência da população acometida por estas morbidades, o serviço na Rede de Atenção a Saúde, a nível local, tem seguido um fluxo que facilita o acesso do usuário nos serviços e prioriza a agilidade no atendimento e na realização de exames e encaminhamentos para as referências se necessário. Dentre as seis causas, o comprometimento a nível cardiorrespiratório e as complicações exigem do município uma atuação mais rápida e eficiente, reduzindo os danos à saúde e diminuindo o número de internações por estas morbidades.

A fim de minimizar os danos das morbidades no contexto econômico, social, emocional e psicológico do indivíduo se faz necessário investir em ações e serviços que venham promover qualidade de vida e modificar hábitos e costumes, garantindo atendimento de uma equipe multiprofissional, academia da saúde em funcionamento e acessível ao público, programa de tabagismo e oferta de saúde bucal em consonância com as necessidades de cada território e intensificar as ações de Educação em Saúde com a participação da comunidade e a rede de atenção à saúde mental.

2.4 MORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E MORTALIDADE MATERNA

O número de mortalidade de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) teve pouca variação nos últimos cinco anos. Ao que se refere à mortalidade materna, o município registrou uma morte materna em 2021, situação que não acontecia desde 2015.

Tabela 10. Mortalidade de mulheres em idade fértil entre 2017 e 2021

	2017	2018	2019	2020	2021*
Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil	3	5	5	5	1
Mortalidade Materna	0	0	0	0	1

Fonte: SIM/TABNET - até 2019. Para 2020/2021/Registros da SMS

A razão da mortalidade de mulheres em idade fértil se apresenta neste íterim com predominância em causas de doenças do aparelho circulatório, bem como as causas externas (acidentes de transportes predominantemente), seguido de neoplasias (sobretudo relacionadas ao útero e leucemia).



2.5 MORTALIDADE INFANTIL

Nos últimos cinco anos houveram 15 casos de mortalidade infantil no município, sendo a taxa de mortalidade infantil média na cidade de 15.21 para 1.000 nascidos vivos em 2017, quando, no Brasil, esta taxa foi de 12,38 para 1000 nascidos vivos (Fonte da Informação: IBGE - Atlas Brasil). A principal causa de mortalidade infantil estava relacionada à desconfortos respiratórios do recém-nascido.

Tabela 11. Série histórica de mortalidade infantil

2017	2018	2019	2020	2021*
4	1	3	4	2

Fonte: SIM/TABNET - até 2019. Para 2020/2021/Registros da SMS

2.6 PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE GERAL

Segundo os dados de mortalidade, as principais doenças que levaram a óbito foram: doenças do aparelho circulatório (231) - doenças isquêmicas do coração, infarto agudo do miocárdio, doenças cerebrovasculares - , neoplasias/tumores (106) com destaque às neoplasias malignas do estômago, da mama e da próstata, doenças do aparelho respiratório (82), sendo a pneumonia a principal causa de morte entre as doenças do aparelho respiratório; causas externas (60) sendo as principais causas neste grupo os acidentes de transportes e agressões (entre estas 3 suicídios), e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (54).

Tabela 11. Mortalidade

Causa	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	0	9	2	9	25
Neoplasias	22	17	20	27	20	106

Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	0	0	0	2	1	3
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	12	10	08	10	54
Transtornos mentais e comportamentais	0	3	0	0	1	4
Doenças do sistema nervoso	2	3	3	2	4	14
Doenças do aparelho circulatório	40	47	45	57	42	231
Doenças do aparelho respiratórios	13	17	11	25	16	82
Doenças do aparelho digestivo	6	6	6	3	4	25
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	1	1
Doenças sist. osteomuscular e tec. Conjuntivo	2	0	0	1	1	4
Doenças do aparelho geniturinário	4	3	5	8	9	29
Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0
Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	7	3	5	25
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	0	3	0	6
Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	5	0	7	3	31
Causas externas de morbidade e mortalidade	12	9	15	11	13	60

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).Data da consulta: 05/05/2021

Este cenário epidemiológico nos faz refletir sobre as ações, serviços e medidas que estamos ofertando a população e quais são os direcionamentos tomados para assegurar atendimento oportuno com agilidade na assistência da atenção primária e nos demais níveis de atenção, a oferta de exames especializados para elucidar mais precocemente os diagnósticos e evitar suas complicações, como também investir em Educação em Saúde, e na promoção de saúde mental numa integração da RAS e os segmentos sociais que são formadores de opinião e contribuem para a promoção da saúde.



3. A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

A rede própria do SUS do município de Cuité, atualmente, está composta por 01 hospital municipal geral com 67 leitos hospitalares; 1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (avançada e básica), 10 Unidades Básicas de Saúde/ Saúde Bucal e 07 Âncoras, 02 Centros de Atenção Psicossocial; 01 Central de gestão em saúde/ Sede Secretaria Municipal de Saúde, 03 Unidades de Vigilância em Saúde, 01 Serviço de Atenção Domiciliar; 01 Centro de Especialidades Odontológicas; 01 Farmácia Básica/ Assistência Farmacêutica; 01 Centro de Assistência à Saúde, onde funcionam: 01 Centro Especializado em Reabilitação (CER); 01 Centro de Atendimento e Enfrentamento à COVID-19; 01 Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Curimataú e Seridó Paraibano; 01 Laboratório Municipal de Análises Clínicas; 01 Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD); 01 Centro de Distribuição de Imunobiológicos (Imunização); 01 Central de Marcação de Exames e Consultas Especializados e Transportes/ Tratamento Fora do Domicílio (TFD); 01 Centro de reabilitação e esterilização de cães e gatos, 01 Centro de Diagnóstico do Câncer de Mama e Colo de Útero/ centro da mulher.

Com relação ao serviço de Saúde Mental, faz-se necessário ampliar a assistência prestada com a implantação de um consultório multidisciplinar; habilitar o CER tipo I para tipo II, contemplando as especialidades auditiva e motora; implantar a unidade de atenção prisional com equipe multidisciplinar/saúde mental para melhor assistir o público alvo considerando que este atendimento se faz na Unidade Básica de Saúde da Família de forma pontual, o que irá ser realizada de maneira mais ampla e direcionada as necessidades identificadas. Para a implantação deste último serviço, a responsabilidade é compartilhada pelos três entes federativos. Faz-se necessário ainda ampliar na rede hospitalar a oferta de serviços mediante a reabertura do bloco cirúrgico, a fim de direcionar recursos para a manutenção e continuidade da assistência.

Destacamos a importância prática desses estabelecimentos para garantir saúde, promover a intersetorialidade na Rede de Atenção à Saúde (RAS), porque partimos do pressuposto que o cuidado em saúde não é apenas um nível de atenção ou um procedimento técnico simplificado, mas uma ação integral que tem significados e sentidos voltados para a compreensão da saúde como um “direito de ser”. Para este dinamismo, na assistência a RAS se configura como uma produtora de saúde capaz de fomentar, suportar e fortalecer as práticas cuidadoras, onde cada nível de atenção tem sua relevância para a recuperação do usuário e promoção da saúde, numa contextualização da realidade territorial e as peculiaridades de cada setor permitindo fazer saúde com esta integração entre cada segmento e entes federativos.

3.1 ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Atenção Básica ou Atenção Primária em Saúde é conhecida como a “porta de entrada” dos usuários nos sistemas de saúde, ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade, desta forma a atenção básica funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A organização dos sistemas de saúde a partir da atenção primária, figura os melhores sistemas de saúde do mundo, esta é referência primeira da população aos cuidados em saúde, desta maneira, o município tem investido no fortalecimento da rede de atenção primária, bem como criado condições para sua expansão.

Salientamos ainda que as Unidades Básicas de Saúde instaladas perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem, desempenham um papel central na garantia à população de acesso a uma atenção à saúde de qualidade. Dotar estas unidades da infraestrutura necessária a este atendimento é um desafio, onde estamos trabalhando para ter uma atenção básica que responda, perto da casa das pessoas, à maioria das necessidades

de saúde, com agilidade e qualidade de modo acolhedor e humanizado. Numa assistência universal, integral e gratuita.

A Atenção Primária do município é constituída por 10 (dez) Equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF), sendo 06 (seis) na zona urbana e 04 (quatro) na rural. Todas as ESF estão contempladas com 01 (uma) Equipe de Saúde Bucal – ESB.

Nas unidades de Atenção Primária, o município possui 10 equipes compostas por um profissional da enfermagem, um médico, um técnico de enfermagem e 3 a 8 agentes comunitários de saúde (ACS), a depender das características territoriais da área. A Saúde Bucal possui 10 equipes, formadas por um dentista e um técnico e/ou auxiliar de Saúde Bucal. Cada equipe de Saúde Bucal cobre uma equipe de Saúde da Família.

As Equipes de Saúde da Família, perfizeram no íterim de 2017 a 2020, 914.731 atendimentos (301.858 em 2017; 172.725 em 2018; 176.090 em 2019 e 264.058 em 2020), apontamos o fortalecimento da atenção primária à saúde em contexto de pandemia, fortalecendo os territórios e as ações de prevenção e cuidados à agravos à saúde.

A cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde foi no último ano de 100%, quando que a cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal foram de 92,41% no mesmo período, estando sensivelmente abaixo da meta pactuada para o último ano. Cabe ainda apontar, o cenário da pandemia do novo coronavírus, que impactou diretamente a cobertura em saúde bucal no último ano.

A implantação da décima equipe de Saúde da Família/Saúde Bucal se fez necessária devido ao crescimento populacional, principalmente na zona urbana, onde estávamos com percentual de 30% da população em áreas descobertas. Com o novo remapeamento, foi possível direcionar territorialmente essas famílias para as unidades básicas da zona urbana melhorando a cobertura e refletindo diretamente nos indicadores de saúde e na assistência prestada .A resolutibilidade da APS é identificada pelos indicadores

de saúde Previne Brasil, PQAVS, Produção quadrimestral, a credibilidade dos serviços e profissionais, melhoria nas coberturas vacinais de rotina e campanhas e a adesão da população nos serviços e qualificação dos profissionais para garantir assistência de qualidade.

Faz-se necessário ampliar polos intermediários de academias da saúde para facilitar a acessibilidade e melhorar a qualidade de vida da população; inserir nas equipes de Saúde da Família profissional de nível médio direcionado exclusivamente as ações de imunização, melhorar estrutura física das Unidades Básicas garantindo acessibilidade para deficientes e manter as manutenções corretivas e preventivas, como também ampliações, se necessário, bem como ampliar equipe multiprofissional incluindo fisioterapia e terapia ocupacional

3.2. IMUNIZAÇÃO

As vacinas são substâncias que possuem como função estimular nosso corpo a produzir respostas imunológicas a fim de nos proteger contra determinadas doenças. Reduzindo o número de casos de doenças infecciosas em toda a comunidade, uma vez que a transmissão é diminuída, minimizando os gastos com medicamentos e hospitalizações; diminuindo a taxa de mortalidade e erradicando doenças.

Segue abaixo o percentual de vacinação atingido anualmente (2017 a 2020) no município, de acordo com o calendário de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde:

Tabela 12. Percentual da cobertura vacinal

AÇÃO/IMUNIZAÇÃO	2017	2018	2019	2020
BCG	63,28%	83,3%	86,31%	90,11%
MENINGOCÓCICA CONJUGADA C	78,91%	100,82%	114,45%	88,97%
PNEUMOCÓCICA	91,41%	109,05%	113,69%	100,38%
POLIOMELITE	70,31%	99,59%	106,08%	87,07%
ROTAVÍRUS	88,67%	100%	108,37%	95,06%
PENTAVALENTE	70,31%	103,29%	79,85%	98,48%
TRIPLICE VIRAL	82,81%	87,24%	113,31%	97,72%
TETRAVIRAL	63,28%	69,13%	131,55%	103,08%
HEPATITE A	68,75%	78,13%	104,94%	91,25%
HPV	67,26%	46,20%	54,91%	45,91%

CAMPANHA INFLUENZA	91,56%	93,87%	94,06%	95,03%
CAMPANHA POLIOMELITE	NA	100,18%	NA	95,57%
CAMPANHA SARAMPO	NA	98,34%	NA	NA
CAMPANHA MULTIVACINAÇÃO	NA	NA	NA	NA

NA: Não se aplica
 Fonte: SI-PNI, 2021

O município possibilitou adequar uma nova estrutura para a Central de Distribuição de Imunobiológicos/Rede de Frio, e inseriu a coordenação de imunização, estas ações contribuíram significativamente para melhorar o monitoramento, cobertura, supervisão, fiscalização, manter os sistemas de informação do SIPNI alimentado periodicamente e obter excelência na atuação das salas de vacina no âmbito da atenção primária e garantir melhores coberturas vacinais de rotina e campanhas.

3.3 CENTRO DE ATENDIMENTO E ENFRENTAMENTO À COVID/CENTRO DE TESTAGEM

Em decorrência do crescente número de casos e demanda assistencial sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) diante da emergência de saúde pública causada pelo novo coronavírus (Covid-19), o Ministério da Saúde (MS), no uso de suas atribuições, através da Portaria nº 1.444, de 29 de Maio de 2020, institui os Centros de Atendimento e Enfrentamento a Covid-19.

O município de Cuité implantou o serviço a partir de Julho de 2021, conforme PORTARIA N° 1.797, DE 21 DE JULHO DE 2020, que credencia o município na implantação do serviço e recebimento de incentivos financeiros para manutenção e funcionalidade do mesmo.

O Centro de Atendimento para Enfrentamento a Covid-19, tem as seguintes finalidades:

I - identificar precocemente os casos suspeitos de infecção pelo Sars-CoV-2, por meio da qualificação do processo de acolhimento com

classificação de risco, visando à identificação da necessidade de tratamento imediato em sala específica para tal atividade;

II - realizar atendimento presencial para os casos que necessitem, utilizando método fasttrack de atendimento, para:

a) identificação tempestiva da necessidade de tratamento imediato;

b) estabelecimento do potencial de risco, presença de agravos à saúde ou grau de sofrimento; e

c) estabilização e encaminhamentos necessários, seguindo os protocolos relacionados ao Sars-CoV-2, publicados no endereço eletrônico do Ministério da Saúde;

III - realizar a testagem da população de risco, considerando os públicos-alvo e respectivas indicações do Ministério da Saúde;

IV - notificar adequadamente os casos conforme protocolos do Ministério da Saúde e atuar em parceria com a equipe de vigilância local;

V - orientar a população sobre as medidas a serem adotadas durante o isolamento domiciliar e sobre medidas de prevenção comunitária;

VI - articular com os demais níveis de atenção à saúde fluxos de referência e contrarreferência, considerando o disposto nos Planos de Contingência de cada ente federativo.

O Centro de Atendimento e Enfrentamento a Covid-19 Tipo I, SCNES N° 5033853, a Rua Francisco Theodoro da Fonseca S/N, Bairro Centro, com localização de fácil acesso a população, e possui espaços físico mínimo para implantação, resguardando as diretrizes básica de biossegurança e privacidades necessárias a cada tipo de atendimento ofertado, atuar de modo a complementar as equipes que atuam na Atenção Primária a Saúde , compartilhando cuidado das pessoas assistidas pelas equipes e prestando assistência aquelas que apresentam síndrome gripal.



O município de Cuité está classificado na seguinte Tipologia TIPO I, população de até 70 mil habitantes, com repasse financeiro de 60.000,00 mil mensal. Para garantir adequada funcionalidade do serviço devemos cumprir os seguintes requisitos para sua caracterização, garantir funcionamento de no mínimo 8 horas por dia, em todos os dias da semana e possuir uma carga mínima semanal por categoria profissional devidamente cadastrada no SCNES, conforme quadro abaixo:

PROFISSIONAIS	TIPO 1
Médico	40 horas
Enfermeiro	40 horas
Técnico ou Auxiliar de Enfermagem	80 horas

Fonte: Conasems Publicado em 01/06/2020

Em suma estamos ofertando e garantindo este serviço para a população em geral , a fim de quebrar a cadeia de transmissão da doença, monitorar os casos suspeitos e ou confirmados da Covid-19, ofertar a testagem rápida para rastreamento e a realização de SWAB conforme protocolos instituídos pelo MS, referenciar os casos que necessitam de um intervenção maior nos serviços de média e alta complexidades, realizar busca ativa dos faltosos para monitoramento e encerramento de casos, atuar juntamente com a Atenção Primária na promoção da saúde e cumprimentos das medidas sanitárias de combate a medidas sanitárias.

Destacamos no município de Cuité as principais ações de enfrentamento e combate a Covid-19:

- Ações na feira-livre: com a oferta de teste rápido para a população em geral, fiscalização dos bancos de feira e feirantes para o cumprimento das recomendações sanitárias, distribuição de máscara para pessoas que não estão utilizando a máscara no âmbito da feira livre (população e feirantes), serviço de carro de som com orientações e recomendações no combate à doença;
- Emissão de decretos seguindo as recomendações da emissão de decretos do Estado e a realidade local;
- Continuidade da Campanha de Vacinação da Covid-19, seguindo as recomendações do Plano Nacional de Operacionalização de Vacinação – PNI;
- A garantia de exames de imagem e exames laboratoriais conforme a necessidade de cada caso;
- Garantir e ofertar medicação para os tratamentos dos casos leves e moderados;
- Setor de Isolamento no Hospital Município de Cuité em pleno funcionamento, assistindo os casos que necessitam de intervenção imediata e possível transferência para a referência Campina Grande / João Pessoa, para os casos que requerem regulação;
- Garantia do atendimento fisioterapia respiratória, domiciliar, hospitalar e no Centro de Reabilitação, para os casos sequelados de Covid-19;
- Fiscalização continuada da Vigilância Sanitária nos estabelecimentos comerciais, órgãos públicos e privados; para fazer cumprir as determinações dos decretos em vigência;
- Faixas educativas com mensagens de sensibilização e orientações no combate a Covid-19, fixadas em pontos estratégicos do município;
- Boletim Epidemiológico e vacinal atualizado diariamente;

- Programa de rádio semanal com abordagem do enfrentamento a Covid-19;
- Integração da Educação Municipal com a Saúde, envolvendo educador, discente e família, nas orientações e medidas no combate ao Covid-19;
- Fixação de Cartazes com orientações restritivas e uso obrigatório de máscaras;
 - Desinfecção dos prédios públicos e privados;
 - Lavatórios fixos em estabelecimentos públicos e móveis em locais com grande circulação de pessoas;
 - Distribuição de máscaras para população em geral, e kits de higiene bucal do Projeto Colgate;
 - Garantia da oferta de EPIs em quantidade suficiente e adequada para todos os profissionais da saúde;
 - Contratação de uma equipe de profissionais para atuarem junto aos estabelecimentos comerciais na sensibilização e conscientização para cumprimento das medidas sanitárias no combate a Covid-19.



3.4 CENTRO DE REABILITAÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS

O Centro de Reabilitação e Esterilização de cães e gatos inaugura em Outubro de 2020 no município, sendo o único serviço desta natureza na região, este serviço segue critérios legais conforme preconiza a Resolução nº 962 de 27 de agosto de 2010, do Conselho Federal de Medicina Veterinária e estabelece critérios quanto ao fluxo, organização, prioridades, planejamento prévio para que o serviço funcione com êxito e resolubilidade. Este serviço tem como principal estratégia reduzir de forma gradual a população de cães e gatos errantes, bem como ofertar assistência ambulatorial para a população carente e subsidiar as necessidades de todos que procurarem o serviço. A implantação do serviço promoveu e contribuiu para o bem estar dos animais ora vinculados e minimiza os danos para a saúde pública de um modo geral. É importante salientar que a simples prática de esterilizar um animal de companhia, de modo que ele / ela não possam reproduzir, faz uma grande diferença no sentido de reduzir o número de animais abandonados e evitar o sofrimento e a morte de muitos deles. O excesso de animais das espécies canina e felina em nosso município causa uma série de transtornos à população urbana, tais como transmissão de zoonoses, riscos com acidentes por mordeduras e arranhaduras, atropelamentos e, conseqüentemente, prejuízos para a saúde pública. Em suma, o projeto de reabilitação e esterilização de cães e gatos visa à promoção da saúde da população, a disseminação do conceito de guarda responsável de animais de estimação e a esterilização cirúrgica de animais de rua e de donos de animais com baixas condições socioeconômicas.

3.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ao que se refere à saúde, a vigilância em saúde se coloca nas práticas de atenção e promoção da saúde da população e aos mecanismos necessários

à prevenção de doenças, integrando áreas diversas como: epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde, bem como os processos de trabalho e a saúde do trabalhador.

Para potencializar as ações da vigilância em saúde, faz-se importante a aquisição de um transporte para facilitar as visitas in loco, busca ativas, investigações, inspeções e matriciamento na Rede de Atenção à Saúde

3.5.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiológica, como uma prática de saúde pública, objetiva reconhecer as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos, documenta a disseminação de doenças, identifica fatores de risco em uma determinada população, etc.

No último ano, os seguintes agravos foram notificados no município de Cuité.

Tabela 13. Quantificação de agravos conforme vigilância epidemiológica

AGRAVOS NOTIFICADOS	QUANTIDADE
Acidente por animal peçonhento	01
Violência interpessoal/Agressão auto provocada	18
Sífilis em Gestante	02
Sífilis Adquirida	01
Atendimento antirrábico	57
Dengue (notificados)	58
Zika (notificados)	07
AIDS	02
Doença diarreica aguda	549
Chikungunya (notificados)	09
Doença causada por protozoário complicando a Gravidez, o parto e o puerpério	01

Toxoplasmose congênita	01
------------------------	----

Para os agravos apresentados, destacamos que, as doenças diarreicas é um problema de saúde pública que acomete principalmente as crianças em relação direta com a utilização do consumo de água na sua utilidade para o uso e hábitos de higiene que requer dos profissionais um olhar mais cuidadoso com orientações aos responsáveis e atenção para o consumo de alimentos e água, ou seja, trabalhar com as famílias o papel de cada um na promoção da saúde.

No tocante as arboviroses as ações da vigilância ambiental são efetivamente fundamentais para combater o mosquito *Aedys Aegypti* diante dos focos que na sua maioria são identificados nos domicílios.

3.5.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A vigilância ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico e social na saúde, ou seja, o conjunto das complexas relações entre a sociedade e o ambiente. A Vigilância em Saúde Ambiental proporciona o conhecimento e detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Essa vigilância, portanto, acompanha a interação do indivíduo com o meio ambiente, enfocando o espaço urbano e coletivo e as diversas formas de intervenção sobre este meio entendendo que essa relação possa se dar de maneira harmônica e resultados positivos ou de maneira nociva, resultando em doenças e agravos à saúde.

As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água de consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores. No último ano, as equipes de vigilância ambiental realizaram 55.261 visitas

3.5.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Tabela 14. Ações da vigilância sanitária

	2018	2019	2020
Número de inspeções	542	270	463

Fonte: Relatórios Quadrimestrais

3.5.4 SAÚDE DO TRABALHADOR

Ao que se refere à Saúde do Trabalhador, esta se coloca a realizar estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho. No município há proposta no plano de governo do atual prefeito em implantar o programa Bom Trabalho com a proposta da realização de acompanhamento da saúde do trabalhador com o atendimento médico, odontológico e de enfermagem na realização de consultas e exames periódicos dos trabalhadores públicos do município de Cuité, mediante integração com a saúde do trabalhador.

Contratar/efetivar profissional qualificado em saúde do trabalhador para monitorar, avaliar, mediar as ações voltadas à saúde do trabalhador.

3.6 ATENÇÃO SECUNDÁRIA

A Atenção Secundária contempla os serviços de média complexidade desenvolvidos em Centro de Especialidades Odontológicas; Centro de Reabilitação; Centros de Atenção Psicossocial, Serviço de Atenção Domiciliar, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Centro da Mulher, serviço do Consórcio Intermunicipal de saúde, laboratório municipal de análises clínicas e unidade hospitalar, que se colocam a fim de ampliar a resolutividade da Rede de Saúde.

3.6.1 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Integra a Rede de Atenção à Saúde a atenção em saúde bucal, esta está organizada em uma rede de serviço integrada, sendo o cuidado nesta dimensão realizado em diferentes níveis de atenção a partir da complexidade dos casos.

O programa Brasil Sorridente (Política Nacional de Saúde Bucal) proporciona em Cuité a experiência de 10 Equipes de Saúde Bucal (ESB) do tipo I, composta por 1 cirurgião dentista e 1 auxiliar em Saúde Bucal, e no contexto da média complexidade temos um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tipo I, que oferece à população atendimento especializado nas áreas de: cirurgia buco maxilo facial, endodontia, periodontia, pacientes de necessidades especiais. Há a proposta de requalificação do Centro de Especialidades Odontológicas para tipo II, bem como adquirir novos equipamentos odontológicos para a saúde bucal do município.

Este serviço realizou 18.853 atendimentos no intervalo de 2017 a 2020, sendo significativamente impactado o serviço diante a pandemia do novo coronavírus (4.024 em 2017, 4.020 em 2018, 6.038 em 2019 e 4.771 em 2020).

O município contava com um Laboratório Regional de Prótese dentária que desde 2015 foi descredenciado pelo Ministério da Saúde pela Portaria 749 de 17 de junho de 2015, no entanto em maio de 2018 foi reativado e atualmente oferece o serviço de prótese dentária para todo o município.

3.6.2 CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO TIPO I

O Município conta com um Centro Especializado em Reabilitação (CER), serviço ofertado quando se compreende que o processo de reabilitação coloca-se de forma dinâmica, com objetivo de restabelecer funções dos usuários, em casos crônicos e/ou agudos. Este serviço oferta duas modalidades de reabilitação: motora e respiratória. Está atualmente alocado no Centro de Atenção à Saúde.

O Centro Especializado de Reabilitação realizou no íterim de 2017 a 2020 10.456 atendimentos (3.956 em 2017, 2.600 em 2018, 2.361 em 2019, 1.539 em 2020).

O município está em fase de implantação e habilitação do Centro Especializado em Reabilitação tipo I para tipo II, a nível regional, contemplando as modalidades: motora, respiratória e auditiva, ampliando a oferta de serviços nas especialidades de ortopedia e otorrino e exames de média complexidade, a exemplo do BERA (Brainstem Evoked Response Audiometry).

3.6.3 SAÚDE MENTAL

Integrada a rede de saúde do município está a rede de atenção psicossocial, a fortalecer ações em saúde mental. Estas ações acontecem de forma integrada à atenção primária em ações matriciais a potencializar um fazer em saúde mental no território a serem desenvolvidas e compartilhadas entre a Estratégia de Saúde da Família e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) aparecem nesta rede com a responsabilidade do acompanhamento longitudinal de usuários que vivem transtornos mentais graves e/ou persistentes, bem como necessidades decorrente ao uso de álcool e outras drogas.

O município conta com dois Centros de Atenção Psicossocial:

- ✓ um CAPS tipo II, que funciona aos dias úteis, das 08h às 16h, o serviço da conta ainda das demandas em saúde mental do município de Cuité e

Nova Floresta, ofertando: Atendimento Psiquiátrico, Atendimento Psicológico, Visitas Domiciliares, Assembleia com os Familiares, Oficinas de Musicoterapia, Expressão Corporal, Atividades Esportivas, Atividades Lúdicas, Atividades Artísticas, Horticultura e Atividades Extramuros. A equipe deste serviço é composta atualmente por: um profissional médico, uma psicóloga, assistente social, enfermeira, técnicas de enfermagem, pedagoga, recepcionista, cozinheira, auxiliar de serviços gerais e porteiro, a fim de ofertar atendimento a 30/45 usuários/dia, como preconiza a portaria nº 336 de 2002. Este serviço realizou, 12.340 atendimentos entre 2017 e 2020 (3.470 em 2017, 3.753 em 2018, 2.858 em 2019, 2.259 em 2020)

- ✓ um CAPS infanto-juvenil (CAPSi), voltado ao atendimento de crianças e adolescentes no ínterim de 03 a 18 anos, que vivem transtornos mentais graves e/ou persistentes, bem como as demandas decorrentes ao uso de álcool e outras drogas. O CAPS i do município de Cuité é referência para as cidades da quarta região como: Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cubati, Damião, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí, São Vicente do Seridó, Sossego. A equipe de atuação do serviço conta com um médico psiquiatra, uma enfermeira, dois psicólogos, uma assistente social, uma pedagoga, um técnico de enfermagem, cuidadora, recepcionista, técnico administrativo e porteiro, para o atendimento de quinze crianças/adolescentes por turno ou vinte e cinco pacientes/dia, como preconizado na Portaria nº 336 de 2002. Este serviço oferta: atendimentos psiquiátricos, atendimentos psicológicos, oficinas terapêuticas: arte e pintura, sensoriais, de psicomotricidade, psicoterapia de grupo, jardinagem, sons e linguagens. Realiza ainda visitas domiciliares e ações de matriciamento. Este serviço foi inaugurado em 14 de janeiro de 2019, recebendo habilitação pelo Ministério da Saúde em Outubro de 2020, realizando um total de 3.522 atendimentos entre 2019 e 2020.

3.6.4 SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

O Serviço de Atenção Domiciliar é implantado no município no ano

de 2014, sendo fortalecido seu funcionamento ao longo dos anos. Este serviço é prestado a pessoas com doenças crônicas agudizadas, pacientes advindos de internações recorrentes, pacientes em cuidados paliativos e dificuldade ou impossibilidade de locomoção, que possam ser atendidos no domicílio.

Alguns benefícios são encontrados nesta modalidade de cuidado: a aceleração dos processos de recuperação; a redução do tempo de internação hospitalar, bem como a melhora da capacidade do protagonismo do cuidado no ambiente domiciliar.

Este serviço está localizado em nova estrutura, no Centro de Assistência à Saúde, funcionando de segunda a sexta, nos turnos manhã e tarde, com equipe composta por uma Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD): Enfermeira, Médico, técnicos de enfermagem e serviço de fisioterapia, e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP): psicólogo, nutricionista e assistente social. Foram realizados 14.996 atendimentos entre 2017 e 2020.

Salientamos a importância em adquirir uma ambulância tipo A, para facilitar a assistência prestada a população domiciliada e acompanhada pelo SAD. Este veículo potencializará a qualidade da assistência prestada pela Equipe Multiprofissional, contribuindo para agilizar e promover melhorias na recuperação do paciente, fortalecer os vínculos e a credibilidade do serviço e maior segurança para a equipe e paciente.

3.6.5 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

No ano de 2003, entra em vigor a portaria 1863 GM, com o objetivo de instituir a Política Nacional de Atenção Às Urgências, tendo como um dos seus componentes o atendimento pré hospitalar móvel, culminando na criação da portaria 1864 GM oficializando a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU- 192), em todo território brasileiro.

O serviço destina-se ao atendimento de urgência e emergência em vias públicas, residências, e locais de trabalho, com o objetivo de chegar

precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo a morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível. O socorro deste serviço é acionado por chamada gratuita para o telefone 192. As chamadas são recebidas por técnicos em central de regulação.

O SAMU-192 foi implantado no município de Cuité no ano 2012, com atuação a nível regional contemplando os municípios de Cuité, Nova Floresta, Damião, Barra de Santa Rosa e Sossego. No ano 2018 foi realizada renovação de 100% da frota com aquisição de uma Unidade de Suporte Básico e uma Unidade de Suporte Avançado. Houve ainda ampliação da equipe do serviço, sendo atualmente composta por 08 enfermeiros; 05 médicos, 04 técnicos de enfermagem, 06 condutores, 01 coordenadora, 01 Auxiliar de serviços gerais.

3.6.6 CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DO CURIMATAÚ E SERIDÓ PARAIBANO - CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS

O Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Curimataú e Seridó Paraibano – CIMSC, foi fundado em 1997 e oferta consultas médicas, exames e procedimentos especializados a 15 municípios consorciados. O serviço tem a finalidade de atender as demandas de especialidades em atendimentos que envolvem toda a problemática de Saúde Pública, esta interação, permite um crescimento no nível de desenvolvimento socioeconômico da região, pois, a integração dos municípios, e a consolidação das políticas públicas em saúde, além de diminuir os custos propõem o incremento de investimentos na área, que não poderiam ser suportados por apenas um ente municipal.

O consórcio intermunicipal de Saúde do Curimataú e Seridó Paraibano oferta as seguintes especialidades médicas e exames:



Tabela 16 – Especialidades médicas e exames/procedimentos ofertados pelo CIMSC

ESPECIALIDADES	EXAMES / PROCEDIMENTOS
Endocrinologista Cardiologia Dermatologia Otorrinolaringologia Oftalmologia Mastologia Neurologia Psiquiatria Urologia Reumatologia Pneumologia	Colonoscopia Eletroencefalograma Eletrocardiograma EDA Ultrassonografia Junta Médica Procedimentos Mamários (Corem, Punção e Agulhamentos) Ecocardiograma

Fonte: Consórcio Intermunicipal de Saúde do Curimataú.

As principais demandas para consultas nos últimos quatro anos foram para cardiologia, endocrinologia, neurologia, entre os exames, foram: ultrassonografias e eletrocardiogramas.

É importante pontuar as consequências enfrentadas em meio ao enfrentamento do novo coronavírus, ocasionando mudança no funcionamento dos serviços, o que contribuiu para acúmulo de demandas em saúde. Importante destacar ainda, que entre os meses de maio e agosto de 2020 houve um aumento de procura da população à especialidade de psiquiatria, o que reforça aos graves danos em saúde mental ocasionados pela pandemia.

A central de marcação de consultas e exames especializados funciona no Centro Assistência à Saúde do município com agendamento prévio via sistema SISREG (Sistema de Regulação) nos municípios de Campina Grande,

João Pessoa e Picuí conforme pactuação PPI, atualmente o município de Cuité está em fase de implantação do sistema SISREG local, fortalecendo a descentralização das marcações que já ocorrem nas Unidades Básicas de Saúde em consonância com a central de marcação.

Para o serviço de TFD e deslocamento para os agendamentos via regulação temos uma central de agendamento de transportes que facilita o controle, acesso e garante o encaminhamento do usuário mediante suas necessidades que são redirecionadas pela central de marcação e demandas pontuais que surgem no cotidiano da RAS.

3.6.7 CENTRO DA MULHER

O Centro de Diagnóstico de Tratamento de Câncer do Colo do Útero e Mama encontra-se funcionando anexo ao Hospital e Maternidade Municipal de Cuité ofertando os serviços de Mamografia Digital, Citopatologia, Colposcopia, Ultrassonografias em geral e Atendimento em Ginecologia. O serviço é referência para os 12 municípios da 4ª Região, ofertando exames de qualidade, com a implantação do CR tendo imagens digitalizadas das mamografias e emissão de laudos de qualidade.

O serviço é gerenciado pelo Consorcio Intermunicipal de Saúde juntamente com o município, tendo a participação da IMAGO, clínica especializada em diagnóstico por imagem.

3.6.8 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE CUITÉ

A rede hospitalar municipal conta com um hospital de média complexidade, o Hospital e Maternidade Municipal de Cuité, o ambulatório deste serviço atende urgências e emergências e conta com 67 leitos.

As internações realizadas no Hospital ocorrem nas clínicas médica, obstétrica, pediátrica, cirúrgica (no momento desativado), setor COVID, pequenas cirurgias e partos normais em período expulsivo, contamos também com o serviço de raio-x, exames laboratoriais e consultas com especialista em ortopedia e obstetria.

Neste contexto hospitalar, o município dispõe do centro cirúrgico

que é o conjunto de áreas e instalações que permitem efetuar a cirurgia nas melhores condições de segurança para o paciente, e de conforto para a equipe de saúde. É um setor muito importante que exige detalhes minuciosos em sua construção para assegurar a execução de técnicas assépticas, instalação de equipamentos específicos que facilitem o ato cirúrgico.

Para atender as necessidades da população, o centro cirúrgico e anexos foram totalmente reformados e está aguardando o parecer da AGEVISA para liberar o espaço e posteriormente iniciarmos cirurgias eletivas e obstétricas.

3.6.9 ASSISTENCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e o seu uso racional. A farmácia básica Municipal está instalada na Rua José Vitorino de Medeiros S/N- Centro, conta com o sistema HÓRUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica), sistema implementado pelo Ministério da Saúde que permite o controle e distribuição dos medicamentos no Sistema Único de Saúde. O financiamento da farmácia básica é realizada pelos três entes federativos.

3.6.10 CENTRO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

No período de elaboração do último Plano Municipal de Saúde uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) estava na fase final da construção, ainda não tínhamos respaldo legal para discorrer sobre o processo de Readequação. Em janeiro de 2019 apresentamos o projeto que consiste na alteração da Unidade de Pronto Atendimento UPA - PORTE I (conforme Proposta SISMOB nº 11404.6740001/12-002) para Clínica/Centro de Especialidades em Reabilitação (CER-II), Centro de Gestão em Saúde e Central de Regulação do Acesso para aprovação no Conselho Municipal de Saúde, o qual foi aprovado por unanimidade conforme Resolução 193 de

15 de Janeiro de 2019, respaldada pelo Decreto 9.380/2018 e a Portaria Ministerial 3.583/2018, quando o Governo Federal autoriza a repactuação da finalidade das obras da saúde, oriundas de financiamento federal, de acordo com a realidade e a necessidade local de cada município, diante desta possibilidade o Município de Cuité elaborou o referido projeto onde se fez necessário deliberar junto a Secretaria Estadual de Saúde, encaminhando o processo para avaliação e possível aprovação nas instâncias deliberativas do SUS: Comissão Intergestores Bipartite, Comissão Intergestores Regional e Conselho Municipal de Saúde as quais aprovaram por unanimidade.

Em meio a este processo, nomeamos o espaço de “Centro de Assistência à Saúde”, ofertando hoje os seguintes serviços: 01 Centro Especializado em Reabilitação (CER); 01 Centro de atendimento e enfrentamento à COVID-19; 01 Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Curimataú e Seridó Paraibano; 01 Laboratório Municipal de Análises Clínicas; 01 Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD); 01 Centro de Distribuição de Imunobiológicos (IMUNIZAÇÃO); 01 Central de Marcação de Exames Especializados, Consultas e Transportes.

3.6.11 LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANÁLISES CLÍNICAS

O laboratório municipal de análises clínicas do município de Cuité está localizado a rua Francisco Teodoro, no prédio do Centro de Assistência à Saúde. Este serviço estava vinculado ao estabelecimento hospitalar, porém a partir de julho de 2021 implantamos o serviço neste espaço, onde facilitou o processo de trabalho, o fluxo de atendimento, ampliou a demanda de exames e a acessibilidade para a população geral.

Para a excelência nos atendimentos e a qualidade dos exames, adquirimos equipamentos, qualificamos recursos humanos, implantamos programa para emissão de resultados de exames e ampliamos o número de profissionais.

Concluimos esta explanação apresentando o quantitativo de produção realizada por cada serviço na Rede de Atenção à Saúde no período de 2017 a 2020. Informações presentes no instrumento de gestão do RAG, no sistema DigiSUS Módulo Gestor.

Tabela 17. Serviços da Rede de Atenção à Saúde

Serviço	Anos				Total
	2017	2018	2019	2020	
Equipes de Saúde da Família	301.858	172.725	176.090	264.058	914.731
Centro de Diagnóstico e Tratamento do Câncer do Colo de Útero e Mama	1.205	2.186	3.672	1.831	8.894
NASF 1	4.746	734	3.436	-	8.916
Centro Especializado em Reabilitação de Cuité	3.956	2.600	2.361	1.539	10.456
CIMSC	13.178	5.270	11.695	7.994	38.137
Hospital e Maternidade Municipal de Cuité (Ambulatório)	43.638	52.890	135.494	108.334	340.356
Hospital e Maternidade Municipal de Cuité (Internações)	712	602	485	306	2.105

Centro de Especialidades Odontológicas	4.024	4.020	6.038	4.771	18.853
SAMU 192	573	837	958	961	3.329
Centro de Atenção Psicossocial- CAPS	3.470	3.753	2.858	2.259	12.340
Centro de Atenção Psicossocial Infato juvenil-CAPSi	-	-	2.125	1.397	3.522
Serviço de Atenção Domiciliar	2.925	4.668	4.160	3.243	14.996
Centro de Reabilitação e Esterelização de cães e gatos	-	-	-	128	128
Centro de atendimento e enfrentamento ao COVID-19/Centro de testagem	-	-	-	3.055	3.055

Tabela 16- Produções de Serviços de Saúde Fonte: RAG (Anos 2017, 2018, 2019, 2020).

3.7 ATENÇÃO TERCIÁRIA

A atenção terciária é realizada conforme pactuação PPI nas referências Campina Grande, João Pessoa e Picuí, para manter este serviço em funcionamento, os municípios vinculados à região de saúde e macro tem o compromisso de cumprir com suas responsabilidades locais, garantindo ao usuário o apoio necessário mediante deslocamento, exames especializados, medicações, reabilitação e acompanhamento contínuo na RAS. É fundamental para a gestão monitorar os gastos pactuados e identificar quais são as fragilidades e as principais demandas e prioridades considerando a magnitude de cada problema e sua importância para a recuperação, tratamento e cura do paciente.

A nível de macro e regional, temos hoje um gargalo no repasse financeiro para a MAC insuficiente, tabela SUS e PPI desatualizadas, o que compromete a oferta dos serviços de média e alta complexidade. As centrais de regulação tem limitações na oferta de vagas para internações em determinadas especialidades a exemplo de: cardiologia, neurologia, e cirurgias geral. O serviço de referência para pré-natal de alto risco tem uma demanda

reprimida altíssima, o que expõe nossas gestantes e puérperas neste acompanhamento.

O fluxo de atendimento na Rede de Atenção à Saúde, no âmbito estadual e regional tem fragilidades no percurso que o usuário faz na rede, compromete a continuidade da assistência, quebra uma dinâmica de tratamento, traz complicações para o paciente e descredibiliza o serviço, a gestão, e os entes envolvidos.

Diante deste cenário, enquanto município polo na região, precisamos fortalecer as políticas públicas a nível regional e empoderar o Consórcio Intermunicipal de Saúde de serviços a exemplo: serviços de obstetrícia e oncologia ambulatorial, para melhor assistir a população em geral e minimizar os danos da falta ou demora da oferta dos serviços em tempo oportuno.

3.8 GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

A Secretaria de Saúde do município de Cuité conta com a colaboração de 389 trabalhadores de saúde. Neste sentido, destacamos três pontos importantes:

- a) A realização do concurso público no ano 2019, para reduzir o número de contratados e efetivar profissionais,
- b) A garantia de direitos legais do trabalhador e valorização profissional.
- c) A qualificação profissional continuada enriquecendo as habilidades técnicas e assistencial.

Esta conduta da gestão reforça o compromisso e a valorização com seu trabalhador, que tem seus direitos trabalhistas garantidos e consolida a efetivação da política da gestão do trabalho no Sistema Único de Saúde a partir da concepção na qual a participação do profissional é fundamental na efetivação de um sistema de saúde que prioriza os princípios norteadores do SUS, compartilha responsabilidades e coparticipação ativa na assistência de qualidade com qualificação continua e adequada para cada nível de atenção e promove resultados positivos de recuperação, integração, promoção da saúde

e prevenção das doenças e agravos. Estes trabalhadores estão organizados da seguinte forma:

Tabela 18 – Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde de Cuité

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	cBOs médicos	cBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	cBOs ACS	TOTAL
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	06	12	18	121	48	205
	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	02	23	32	56	13	126

Fonte: SCNES – SMS 2021

A PORTARIA N° 3.194, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS.

O município de Cuité, através da Secretaria Municipal de Saúde, pactuou as responsabilidades inerentes ao Programa de Educação Permanente, objetivando estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área de saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho.

Estamos em fase de implantação no ano de 2021 do Núcleo de Educação Permanente – NEPS, no município, o que irá fortalecer a política de Educação Permanente, contribuir para a qualificação dos trabalhadores da saúde, fortalecer os vínculos com os serviços e manter os profissionais atualizados com as mudanças de normas, rotinas, protocolos e adequações do processo de trabalho e a integração do ensino/serviço.

3.9 CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

Foi implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), sendo realizada distribuição de TABLETs para os Agentes Comunitários e Saúde, facilitando o trabalho da equipe e atualização em tempo hábil dos programas vinculados a atenção básica e promover o fortalecimento da rede de atenção em saúde, desburocratizar a oferta do serviço, agilidade na resolução dos problemas pertinentes ao usuário.

O município de Cuité tem hoje 09 salas de Imunização em funcionamento e informatizadas e equipada, com profissional qualificado e apto para realizar as funções e alimentar periodicamente os sistemas de informação do SIPNI, E-SUS.

O Serviço de Atenção Domiciliar foi contemplado com a informatização do serviço, a oferta de equipamentos, o que contribuiu para a agilidade na assistência e registro das informações do usuário.

3.10 SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Os Sistemas de Informação em Saúde, são sistemas que reúnem, guardam, processam e facultam a informação a uma organização de saúde, informação que deve ser útil e estar acessível àqueles que dela necessitam. Um sistema de informação é, pois, uma combinação de procedimentos, informação, pessoas, tecnologias e vários outros recursos. Note-se que um sistema de informação pode envolver, ou não, a utilização de tecnologia informática, por isso não se deve confundir sistema de informação com um sistema informático.

Os Sistemas de Informação em Saúde devem incluir todos os dados necessários aos profissionais de saúde e utilizadores dos sistemas, com o objetivo de desenvolverem e protegerem a saúde das populações. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o investimento nestes sistemas de informação possui vários benefícios, como ao nível do auxílio aos tomadores de decisão, no controle e detecção de problemas de saúde endêmicos, na monitorização de progressos e metas pré-estabelecidos e na promoção da equidade e da qualidade dos serviços.

No município, os Sistemas de Informação em Saúde são todos alimentados e atualizados por uma equipe vinculada à secretaria municipal de saúde. Foi implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) na Atenção Primária e informatização do SAD.

3.11 SISREG

O Sistema Nacional de Regulação – SISREG é um sistema web, criado para gerenciamento de todo complexo regulatório, através de módulo que permitem desde a inserção de oferta até a solicitação, pela rede básica, de consultas, exames e procedimentos na média e alta complexidade, bem como a regulação de leitos hospitalares.

A central de marcação de consultas, procedimentos, exames e cirurgias especializados funciona no Centro Assistência à Saúde do município com agendamento prévio via sistema SISREG nos municípios de Picuí, Campina Grande e João Pessoa. O município de Cuité irá implantar o sistema SISREG local fortalecendo a descentralização das marcações que já ocorrem nas Unidades Básicas de Saúde em consonância com a central de marcação.

A regulação à nível hospitalar é realizada através do NIR (endereço eletrônico) de cada serviço especializado, esta ferramenta facilita o acesso a central de leitos, respalda o município de informações e registros da solicitação da regulação e permite uma continuidade na assistência na Rede de Atenção à Saúde.



3.12 SISTEMA DE GOVERNANÇA

O município de Cuité está inserido na 2ª macro regional, na 4ª região de saúde como município sede da gerência regional. A Secretaria Municipal de saúde do município tem representatividade na diretoria do COSEMS, na Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), tem assento no Consórcio Intermunicipal de Saúde e atua com relevância na CIR. Destacamos a oferta de serviços regionais, articulação como município polo do consórcio intermunicipal de saúde, por exemplo, pactuação com os doze municípios via PPI, promovendo o fortalecimento e integração do município, representatividade na câmara técnica, contribuindo para o direcionamento das propostas, deliberações e planejamentos. Essa capacidade de operacionalização da gestão com dinamismo, participação, integração dos serviços nos municípios dá visibilidade e credibilidade ao município e gestão em âmbito regional.

Para obter resultados satisfatórios desta governança da gestão, se faz necessário planejamento, monitoramento, avaliação e identificação das fragilidades e potencialidades que irão subsidiar o município, tendo nos instrumentos de gestão (Programação Anual de Saúde, Plano Municipal de Saúde, Relatório Anual de Gestão, Indicadores de saúde, prestação de contas quadrimestral) os resultados que direcionam a tomada de decisão da gestão e possibilita intervir de forma positiva mediante respaldo técnico da realidade vigente. A nível regional temos as discussões de CIR e os instrumentos de gestão, os Planos Regionais Integrados, voltados para saúde mental, materno infantil, urgência e emergência, doenças crônicas e pessoas com deficiência.

Esta proposta de gestão é uma conduta salutar para promover saúde, participação popular através do conselho municipal de saúde e envolvimento dos profissionais de saúde que, diariamente executam suas atividades e funções com responsabilidade, ética e compromisso, cabendo a gestão ter um olhar criterioso e resolutivo para as reivindicações e necessidades dos profissionais de saúde na execução do cuidado em cada nível de assistência,

em suma, fortalecer a gestão é o que vai possibilitar ao gestor, governança sobre as ações e serviços de saúde, ou seja, direcionalidade pelo planejamento da agenda da saúde e governabilidade para ter capacidade governativa, em sentido mais amplo, envolvendo capacidade da ação no âmbito estatal na implantação de políticas e na consecução das metas coletivas incluindo o conjunto dos mecanismos e procedimentos para lidar com a dimensão participativa e plural da sociedade, ou seja, todos atores são protagonistas na construção e no fazer saúde com responsabilidade.

3.13 RECURSOS FINANCEIROS

Com relação aos recursos financeiros, o SIOPS é um sistema informatizado de acesso público, gerido pelo Ministério da Saúde e que possibilita o registro eletrônico das receitas totais e despesas para todas as esferas do governo, bem como os dados de natureza declaratória, buscando manter a compatibilidade com as informações contadas e a transmissão dos dados conforme estabelecido pela Lei Complementar 141/2012 este é obrigatório e tem fé pública, dada a importância desse sistema para controle e monitoramento periódico dos recursos financeiros do município e o seu direcionamento para investir na saúde como um todo.

Para embasamento financeiro e transparência da gestão e cumprimento de prerrogativas legais, segue abaixo tabela com série histórica do Sistema SIOPS do município de Cuité do anos de 2017 a 2020:

Tabela 19. Recursos financeiros

Receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde	Receitas adicionais para financiamento da saúde	Despesas com saúde	Despesas com saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo
--	--	---------------------------	---

2017	R\$ 19.456.091,65	R\$ 8.216.881,96	R\$ 11.934.929,65	R\$ 8.259.825,52
2018	21.228.904,20	13.341.562,37	13.988.378,94	10.513.718,19
2019	24.001.883,02	10.193.553,76	16.538.115,88	11.901.339,51
2020			13.926.78 6,76	

Fonte: SIOPS 2021

É importante informar que, a partir de janeiro de 2018, os recursos federais transferidos aos entes passaram a ser organizados e transferidos na modalidade Fundo a Fundo de forma regular e automática em contas corrente específicas e únicas na forma dos seguintes blocos de financiamento:

- a) Bloco de custeio das ações e serviços públicos de saúde e
- b) Bloco de investimento nas redes de serviços públicos de saúde.

Em abril de 2020 foi publicada a portaria número 828, que mais uma vez alterou a portaria de consolidação número 06/2017 do Ministério da Saúde para dispor sobre os grupos de identificação de transferências federais para os recursos de saúde, desta forma, os recursos repassados pelo fundo Nacional de Saúde passaram a ser organizados e transferidos nas formas dos seguintes blocos de financiamento:

- a) Bloco de manutenção das ações e serviços públicos de saúde e
- b) Bloco de estruturação das redes de serviços públicos de saúde.

De acordo com essa organização dos dois blocos, seguindo regras para a utilização dos recursos as quais as ações devem constar no Plano

Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde do município, submetidas ao respectivo conselho de saúde, com cumprimento do objeto e dos compromissos pactuados ou estabelecidos em atos normativos específicos tais como as portarias e as resoluções das CIT e das CIB. Diante desta prática e esse embasamento teórico, o financiamento do Sistema Único de Saúde se dá mediante esta transparência dos recursos e direcionamento responsável do gestor no investimento em saúde na consolidação das políticas públicas e na promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos e na qualificação profissional e valorização do trabalhador que tem papel significativo nas execução do serviço e na possibilidade de obter resultados satisfatórios e exitosos para a saúde da população como um todo.

4. CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA SMS PARA A GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.1 CONTROLE SOCIAL

A Constituição Federal de 1988 inovou ao garantir a participação social na gestão das políticas sociais, estando neste processo, incluso o setor saúde. A participação social no SUS tem como base legal a Lei Orgânica da Saúde (LOS) de 1990. A Lei nº8.080/1990 no seu artigo 1º marca que sejam criados conselhos e conferências de saúde como forma de garantia de participação da população nas gestões, e no artigo 7º reafirma a participação como um dos princípios do SUS.

O Conselho Municipal de Saúde do Município de Cuité foi criado pela Lei Municipal nº 264/91 de 10 de Dezembro de 1991; em 1992, a Lei Municipal 283/92 de 08 de Julho de 1992, altera composição e em 30 de Março de 2009, através da Lei Municipal 764/2009, o Conselho Municipal de Saúde tem sua estrutura de funcionamento, organização e competências adequadas à resolução 333/2003 do Conselho Nacional de Saúde. Este está formalmente instituído, constituído de forma paritária (06 integrantes do segmento usuário, 03 do segmento de representantes do governo e 03 profissionais de saúde), tendo como presidente o senhor Francisco das Chagas Coelho de Araújo, profissional de saúde e representa o Controle social através do sindicato dos

trabalhadores dos Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Combate à Endemias.

A tabela 18 mostra o número de conselheiros por segmento, marcando a forma paritária desta organização.

Tabela 20 – Conselheiros de saúde por segmento

SEGMENTO	USUÁRIOS	GOVERNO	PROFISSIONAIS DE SAÚDE
NÚMERO DE INTEGRANTES	06	03	03

Fonte: RAG 2020

4.2. PLANEJAMENTO E INSTRUMENTOS DE GESTÃO

O planejamento da saúde ocorre através da Secretaria Municipal de Saúde com a participação da equipe técnica e coordenadores de serviços que juntamente com a secretária de saúde e secretária executiva, planejam as ações, estratégias e direcionamento das demandas vinculadas à saúde.

Para fomentar o planejamento e execução das ações, utilizamos como base, os instrumentos de gestão: Programação Anual de Saúde, Plano Municipal de Saúde, Relatório Anual de Gestão, Indicadores de saúde, prestação de contas quadrimestral, Indicadores do Previde Brasil, os quais irão subsidiar a tomada de decisão da gestão, possibilitando intervenções com respaldo técnico tomando como base nas informações referentes à saúde da população em geral.

4.3. DIGISUS GESTOR/ MODULO PLANEJAMENTO: INTEGRAÇÃO E TRANSPARENCIA NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE

O DigiSUS Gestor – Modulo Planejamento (DGMP) é um sistema de informação para o registro e monitoramento dos instrumentos de planejamento em saúde, que são o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde, o

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, o Relatório Anual de Gestão e a Pactuação Interfederativa de Indicadores.

Considerando que o planejamento em saúde é de responsabilidade individual dos entes federados, devendo ser desenvolvido de forma contínua, articulada, integrada e solidária entre as três esferas de governo. Contar com os instrumentos de planejamento vigentes e condizentes com a realidade local e com a capacidade de gestão, inclusive orçamentária, é uma das condições para que haja a transparência de recursos. Mediante estas prerrogativas que utilizamos este sistema para informar todas as ações realizadas: ações, metas, indicadores, diretrizes, vinculadas aos instrumentos de gestão. Para validar as informações inseridas no sistema, temos no controle social, através do conselho municipal de saúde a ferramenta que irá emitir parecer e considerações conforme avaliação prévia.

Informamos que no município de Cuité, finalizamos no sistema os anos 2018, 2019 e 2020, estamos em andamento o preenchimento do ano 2021 para posterior validação do conselho.

4.4. AUDITORIAS

Segundo o MS a auditoria é um instrumento de gestão para fortalecer o SUS, contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cuidados e conceitualmente e o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública de forma preventiva e operacional, sob aspectos dos processos das atividades do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma atuação encontrada e um determinado critério técnico, operacionalização e legal.

No MS o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus/MS), é o órgão central do SNA, tem caracterizado como um órgão de controle interno no âmbito do SUS. A concretização do SNA se dá de forma descentralizado, por meio dos órgãos estaduais, municipais e de representação do MS em cada estado da Federação, expressando assim sua dimensão técnica e política.

Para o ano de 2019 tivemos uma auditoria realizada na Secretaria

Municipal de Saúde, o período de 18/03/2019 à 22/03/2019- Fase de Exercício-
In loco, sendo colocadas as seguintes recomendações:

- ✓ À Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) para conhecimento da presente constatação e adoção de procedimentos a seu cargo, no que concerne garantir que o estabelecido no Art. 9º, Parágrafos 1º e 2º da Resolução CIT nº 4, de 19 de julho de 2012, para que a meta pactuada para taxa de mortalidade infantil e controle de óbitos prematuros seja cumprida pelo município.
- ✓ À Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) para conhecimento da presente constatação e adoção de procedimentos a seu cargo, para que a Secretaria Municipal de Saúde de Cuité possa garantir a integralidade do cuidado aos seus habitantes conforme está estabelecido, na Portaria de Consolidação nº 02/GM/MS, de 28/09/2017 em seu Inciso XVIII, Art. 10, Seção I, Capítulo I, Anexo XXII e Inciso III, Art. 10, Seção I, Capítulo I, Anexo XXII.
- ✓ Cumprir o que determina o Subitem 1.1 e Subitem 1.2, Item 1, Capítulo I, Anexo 1 do Anexo XXII, da Portaria de Consolidação nº 02/GM/MS, de 03/10/2017 e o Inciso I, Art. 4º, Seção I, Capítulo I, Anexo IV, da Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 03/10/2017, ou seja, a Atenção Básica deve coordenar a integralidade do cuidado no conjunto da rede de atenção e em seus vários aspectos, incluindo a reabilitação, trabalhando de forma multiprofissional, interdisciplinar e em equipe.
- ✓ À Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) para conhecimento da presente constatação e adoção de procedimentos a seu cargo, a fim de garantir que a Atenção Básica do Município de Cuité cumpra o que determina o Subitem 1.1 e Subitem 1.2, Item 1, Capítulo I, Anexo 1 do Anexo XXII, da Portaria de Consolidação nº 02/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 e o Inciso I, Art. 4º, Seção I, Capítulo I, Anexo IV, da Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 no que diz respeito à coordenação e a integralidade do cuidado.

Com relação aos anos de 2018, 2020 e 2021 (até agosto), no tocante as Auditorias destacamos que não tivemos nenhuma, mas salientamos a importância prática deste instrumento de gestão para o fortalecimento do SUS e um mecanismo técnico que contribui para utilização adequada dos recursos provendo a população de serviços de qualidade e resolutivos, respaldando a gestão de documentos legais que quando fiscalizada geram relatórios comprobatórios com a realidade existente e as ações e serviços ofertados a população.



5. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ 1: Promover e ampliar a resolutividade da Rede de Atenção à Saúde nas ações de combate às doenças e agravos e garantir uma assistência digna e de qualidade							
OBJETIVOS	METAS	LINHA DE BASE	INDICADORES	ANUALIZAÇÃO DAS METAS			
				MET ANUAL 2022	MET ANUAL 2023	META ANUAL 2024	MET ANUAL 2025
Elaborar estratégias e ações de enfrentamento ao COVID	Ampliar para 90% da população em geral, a cobertura vacinal contra COVID	25,32%	Percentual de cobertura vacinal contra Covid 19.	50%	-	-	-



	Promover 2000 ações educativas de combate a COVID 19 para evitar o aumento de casos novos e possíveis óbitos	400 ações (2021)	Número de ações realizadas por ano	500	500	500	500
	Manter em 100% as fiscalizações e inspeções sanitárias nos estabelecimentos públicos e privados no cumprimento das medidas sanitárias no combate ao COVID-19	100% (2021)	Percentual de fiscalizações e inspeções sanitárias para o combate à COVID-19 em estabelecimentos públicos e privados	100 %	100%	100 %	100%
Identificar precocemente os casos suspeitos e/ou confirmados de Câncer	Manter em 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico.	0,32 (2021)	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,65	0,65	0,65	0,65



	Manter em 0,30 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,21 (2021)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado	0,30	0,30	0,30	0,30
	Realizar 800 atividades de educação em saúde na Rede de Atenção à Saúde sobre as ações de prevenção ao câncer.	200 (2021)	Quantitativo de atividades educativas na prevenção do câncer realizadas no ano	200	200	200	200
	Garantir Capacitação de 100% dos profissionais de saúde mental no manejo de transtornos graves e persistentes, álcool e outras drogas	100%	Percentual de profissionais capacitados no manejo de transtornos graves e persistentes, álcool e outras drogas	100%	100%	100%	100%



Melhorar a estrutura física dos dois serviços de saúde mental	2	Número de CAPS com estrutura física adequada	-	2	-	-
Cumprir com, no mínimo 12 ações de matriciamento em saúde mental nas equipes de Atenção primária	16	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	12	12	12	12
Contratar para a Rede de Atenção Psicossocial 4 profissionais (2 Terapeutas Ocupacionais e 2 Psicopedagogos)	0	Número de profissional Terapeuta Ocupacional e psicopedagogo na rede de atenção psicossocial	0	0	2	2
Implantação de um ambulatório em saúde mental com equipe multiprofissional	0	Número de ambulatório em saúde mental implantado	1	0	0	0
Inserir dois profissionais de saúde mental nas unidades de atenção básica prisional	0	Número de profissionais de saúde mental inseridos em unidade de atenção	0	2	0	0



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

			básica prisional				
Adequar a estrutura da base descentralizada do SAMU e adquirir viaturas novas para o serviço	Reformar e Ampliar Base Descentralizada do SAMU	0	Número de base descentralizada do SAMU reformada e ampliada	0	1	0	0
	Renovar 100% Frota do SAMU	0%	Percentual de ambulâncias renovadas	0	100%	0	0
Adquirir equipamentos e ambulâncias para o serviço de média complexidade no Hospital Municipal de Cuité	Adquirir 90% Equipamentos Básicos para o serviço de urgência e emergência	70%	Percentual de equipamentos adquiridos para os serviços de média complexidade e hospital	10%	10%		
	Adquirir 3 ambulâncias para o Hospital Municipal de Cuité	02 ambulâncias	Número de ambulâncias adquiridas para serviço hospitalar	01	01	01	-



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC no serviço de medicina complexidade do Hospital Municipal de Cuité	Implantar 100% do PEC no serviço ambulatorial e de internação	0%	Percentual de implantação do PEC no serviço de assistência hospitalar	50%	50%	-	-
Ampliar e reformar a estrutura física do Hospital Municipal de Cuité, melhorando a assistência prestada	Realizar 20 adequações no Hospital Municipal de Cuité	4 adequações	Número de reformas e adequações da Estrutura física do Hospital Municipal de Cuité	5	5	5	5
Inserir na equipe de assistência multiprofissional do Hospital Municipal de Cuité a categoria Psicólogo	Contratação de 01 profissional de psicologia para atuar no HMC	0	Número de profissional de psicologia contratado para atuação hospitalar	-	1	-	-
	Qualificar 100% dos profissionais no parto humanizado.	0%	Percentual de profissionais capacitados em parto humanizado	50%	50%	-	-



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

	Aquisição de 200 Testes Rápido de Proteinúria para o Setor de Obstetrícia do HMC	0	Número de testes de proteinúria adquiridos para serviço de obstetrícia	50	50	50	50
	Adquirir 100% das medicações necessárias para os protocolos das urgências e emergências obstétricas	30%	Porcentagem de medicamentos necessários às urg./emerg. Obstétricas	10%	20%	20%	20%
Adquirir equipamentos de urgência e ambulância para o Serviço de Atenção Domiciliar	Aquisição de 01 ambulância	0	Número de ambulâncias para prestar assistência no SAD	-	1	-	-
	Aquisição de 20 equipamentos de urgência	0	Número de equipamentos de urgência adquiridos para assistência no SAD	5	5	5	5



Implantar consultório farmacêutico na farmácia básica	Implantação de 01 consultório farmacêutico na farmácia básica	0	Número de consultórios farmacêuticos implantados	-	-	-	1
Implementar as ações e estratégias da vigilância em saúde.	Ativar 100% o serviço de vigilância em Saúde do Trabalhador	0	Percentual de serviço de vigilância em saúde do trabalhador ativada	20%	20%	30%	30%
	Contratar 2 profissionais qualificados para atuar junto à saúde do trabalhador	0	Número de profissionais qualificados para atuar em saúde do trabalhador	-	-	2	-
	Qualificação continuada em 100% dos coordenadores e técnicos das vigilâncias (Ambiental, Sanitária, Epidemiológica)	100%	Percentual de coordenadores e técnicos qualificados das vigilâncias em saúde	100%	100%	100%	100%



	Aquisição de 3 veículos (1 automóvel e 2 motocicletas) para as vigilâncias em saúde	1 (2021)	Número de veículos adquiridos para serviço em vigilância sanitária				
--	---	----------	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 2: Promover e ampliar o acesso aos bens e serviços da atenção primária em saúde, fomentar e qualificar a assistência prestada

OBJETIVOS	METAS	LINHA DE BASE	INDICADORES	ANUALIZAÇÃO DAS METAS			
				METANUAL L 2022	METANUAL L 2023	METANUAL L 2024	METANUAL L 2025
Ampliar assistência prestada à população na	Garantir cobertura de 100% da população na Atenção Primária em Saúde	90%	Percentual de cobertura da Atenção Primária em Saúde	100%	100%	100%	100%



atenção primária	Realização de 100 % de remapeamento territorial	90%	Percentual de área territorial remapeada na Atenção Primária em Saúde	100%	100%	100%	100%
	Manter a qualificação continuada para 100% dos profissionais vinculados a Atenção Primária em Saúde	100%	Percentual de profissionais qualificados na Atenção Primária em Saúde	100%	100%	100%	100%
	Construção de uma Unidade sede para 10ª equipe de Saúde da Família/Saúde bucal	09	Número de unidades de saúde da família construída	-	1	-	-
	Construção de duas unidades âncoras na zona rural	07	Número de unidades âncoras construídas na zona rural	1	1	-	-



	Equipar 100% das Unidades Básicas de Saúde da Família e Saúde Bucal	90%	Percentual de Unidades Básicas de Saúde da Família/ Saúde Bucal equipadas	10%	-	-	-
Atingir os Indicadores Pactuados no Previne Brasil para a Atenção Primária em Saúde	Alcançar 100% dos indicadores do Previne Brasil na Atenção Primária	59,5 %	Percentual de alcance dos Indicadores do Previne Brasil pactuados para a Atenção Primária	80%	90%	100%	100%
Fortalecer as ações e estratégias na Promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos na Atenção Primária em Saúde	Cumprir com a cobertura vacinal de 95% na vacinação de rotina e campanhas	90%	Percentual de cobertura vacinal	95%	95%	95%	95%
	Realizar em 100% das escolas e creches do município	20%	Percentual de escolas e creches municipais e escolas estaduais cobertas pelo PSE,	80%	100%	100%	100%



ações do PSE/Crescer Saudável e NutriSUS		Crescer Saudável e NutriSUS					
Implantação de 01 Academia da Saúde	01	Número de Academias da Saúde implantadas	-	1	-	-	
Ampliar em 100% as ações do Programa de Tabagismo na Atenção Primária	40%	Percentual de ações realizadas do Programa de Tabagismo	60%	100%	100%	100%	
Manter 5 profissionais de apoio à APS (Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Profissional de educação física e fonoaudiólogo)	05	Número de profissionais de nível superior de apoio na atenção primária	05	05	05	05	



Implantar Atenção Básica Prisional tipo I com Saúde Mental	Implantar um serviço de assistência à população privada de liberdade na Rede de Atenção à Saúde	0	Número de serviço de assistência à população privada de liberdade implantados	1	-	-	-
--	---	---	---	---	---	---	---

DIRETRIZ 3: Ampliar o acesso a serviços especializados na região e fortalecer a descentralização dos serviços da macro para as micro regiões de saúde

OBJETIVOS	METAS	LINHA DE BASE	INDICADORES	ANUALIZAÇÃO DAS METAS			
				META ANUAL 2022	META ANUAL 2023	META ANUAL 2024	META ANUAL 2025
Ampliar a oferta de cirurgias eletivas	Reduzir para 40 a demanda reprimida em cirurgias eletivas	200	Número de cirurgias eletivas realizadas	80	80	40	-
Qualificação regional para atualização da PPI com gestores e técnicos.	Realizar atualização de 100% da PPI	0% (2021)	Percentual de PPI atualizada	100%	100%	-	-



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

	Reativação de 1 comitê regional de mortalidade materna, infantil, neonatal e fetal.	0	Número de comitê regional de mortalidade reativado	1	-	-	-
Implantar CER Regional na modalidade e auditiva e motora	Habilitar 1 serviço CER tipo II	0	Número de CER tipo II implantado	-	1	-	-
Fortalecer as ações e serviços ofertados pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde no polo de Cuité	Implantar 1 serviço de obstetrícia para assistência ao pré natal de alto risco	0	Número de serviço de assistência obstétrica ao pré-natal de alto risco	1	-	-	-
	Implantação de serviço de colonoscopia e endoscopia digestiva alta	0	Número de serviço de imagem para EDA e colonoscopia implantado	1	-	-	-
	Realizar anualmente 3000 exames de colonoscopia e endoscopia digestiva alta no Pólo de Cuité	0	Número de exames de colonoscopia e EDA realizados por ano	3.000	3.000	3.000	3.000
	Implantar de 1 serviço de glaucoma no Pólo de Cuité	0	Número de serviço de glaucoma implantado	-	1	-	-



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

	Ampliar a oferta em 6 especialidades (angiologia, nefrologia, hematologia, hepatologia, gastroenterologia, neuropediatria)	11	Número de especialidades ofertadas no Pólo de Cuité	3	3	-	-
	Descentralizar da FAP 1 posto de atendimento ambulatorial para rastreamento, monitoramento, diagnóstico e tratamento do câncer de mama e cólio de útero vinculado ao Consórcio Municipal de Saúde no Pólo de Cuité	0	Número de posto de atendimento oncológico vinculado à FAP	-	1	-	-
Reativar o bloco cirúrgico no Hospital Municipal de Cuité e Ofertar cirurgias eletivas para região conforme pactuação PPI	Ofertar 500 cirurgias eletivas por ano	0	Número de cirurgias eletivas ofertadas	500	500	500	500



DIRETRIZ 4 : Valorização profissional, garantir e qualificar os trabalhadores da saúde, implantar o Plano de Cargos Carreiras e Salários na Saúde

OBJETIVOS	METAS	LINHA DE BASE	INDICADORES	ANUALIZAÇÃO DAS METAS			
				METAS ANUAIS 2022	METAS ANUAIS 2023	METAS ANUAIS 2024	METAS ANUAIS 2025
Contratar profissionais médicos e oferta de salários atrativos para	Garantir 100% de cobertura de profissional médico na APS	90%	Número de médicos contratados para a APS	100%	100%	100%	100%



cobrir a oferta na região	Aumentar para 10 salários mínimos a remuneração médica	9 Salários	Número de salários mínimos ofertados para profissional médico	9	9	9	10
Implantar o Núcleo de Educação Permanente	Ampliar para 30 qualificações/ano	10 (2021)	Número de qualificações ofertadas pelo Núcleo de Educação Permanente em Saúde	30	30	30	30
	Mediar 100% das ações de educação em saúde no âmbito da atenção primária e média complexidade	0	Percentual de ações mediada por Núcleo de Educação Permanente em Saúde	100%	100%	100%	100%
Garantir isonomia salarial para os profissionais de nível superior que atuam na Rede de Atenção Psicossocial	Solicitar do executivo a atualização da lei que contempla a gratificação dos profissionais de 2 serviços de saúde mental	1	Número de serviços de saúde mental contemplados com gratificação	-	1	-	-



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Objetivo do município							
Implantar Programa de Planos, Cargos e Carreiras para Saúde	1 Projeto de Lei junto ao Executivo para implantação do PCCR	0	Número de projeto de lei para implantação de PCCR	-	-	-	1
Melhorar condições de trabalho dos profissionais da saúde	Reduzir para 18% o número de trabalhadores de saúde com vínculo por contrato temporário	28%	Percentual de trabalhadores de saúde efetivados	-	-	5%	5%
	Garantir oferta de EPIs para 100% dos profissionais	100%	Percentual de profissionais com EPIs	100%	100%	100%	100%
	Suprir 100% dos serviços de saúde de suporte técnico e equipamentos adequados para realização das funções dos profissionais.	80%	Percentual de serviços de saúde equipados adequadamente	100%	100%	100%	100%



DIRETRIZ 5: Fortalecimento e estruturação da gestão municipal para desenvolvimento de sistemas estratégicos que contribuam para a tomada de decisão e estimule a participação social.

OBJETIVOS	METAS	LINHA DE BASE	INDICADORES	ANUALIZAÇÃO DAS METAS			
				MET ANUAL 2022	META ANUAL 2023	META ANUAL 2024	MET ANUAL 2025
Realizar readequações na estrutura física da Sede da SMS, implementar sistemas de informação e	Implantar institucionalmente um Organograma para a SMS	0	Número de organograma implantado	1	-	-	-
	Ampliar e reformar estrutura física da SMS	1	Número de estrutura física de SMS	-	-	-	1



comunicação e sinalizar o fluxo organizacional promovendo facilidade de acesso e integração da RAS.			ampliada e reformada				
	Implantar Centro de Abastecimento Farmacêutico na SMS	0	Número de CAF implantada em SMS	-	-	-	1
	Implantar na sede da SMS 1 estrutura física para Vigilância Ambiental – Ponto de Apoio na Sede da SMS	0	Número de estrutura física para Vigilância Ambiental implantada	-	-	-	1
	Implantar sala de situação para monitoramento e avaliação dos Indicadores de Saúde vigentes	0	Número de sala de situação para monitoramento de indicadores implantada	1	-	-	-
Promover a participação social e o controle social nas demandas de saúde que requer intervenção imediata da gestão e resolução dos problemas em curto, médio e longo prazo.	Implantar 1 ouvidoria do SUS na sede da SMS	0	Número de ouvidoria implantada na SMS	-	-	-	1
	Qualificar 100% dos membros do conselho municipal de saúde para sua atuação junto à rede de saúde como um todo.	0%	Percentual de conselheiros municipais de saúde qualificados	100%	100%	100%	100%



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

	Implantar estrutura física equipada e informatizada para o conselho municipal de saúde	0	Número de estrutura física adequada para CMS	1	-	-	-
	Disponibilizar RH exclusiva como secretaria executiva para o Conselho Municipal de Saúde	0	Número de secretaria executiva do Conselho Municipal de Saúde disponibilizada	1	-	-	-
Constituir GT dos coordenadores e técnicos da SMS para elaborar, monitorar instrumentos de gestão que utilizamos como base para o planejamento, operacionalização das ações e fortalecimento das políticas públicas e promoção da saúde	Manter GT para elaboração dos instrumentos de gestão	1	Número de GT para elaboração de instrumentos de gestão mantidos	1	1	1	1

DIRETRIZ 6: Otimizar recursos financeiros para garantir assistência de qualidade e solicitar aos três entes federativos ampliação de repasses financeiros para a saúde e elaborar estratégias criativas que reduzam custos e promovam resultados satisfatórios para população

OBJETIVOS	METAS	LINHA DE BASE	INDICADORES	ANUALIZAÇÃO DAS METAS			
				META ANUAL	META ANUAL	META ANUAL	META ANUAL
				2022	2023	2024	2025
Identificar as prioridades dos serviços e otimizar os recursos para essas demandas	Dar continuidade ao processo de habilitação de 3 serviços na RAS	30 (2021)	Número de serviços habilitados	1	2	-	-



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

Implantar 6 serviços que estão pactuados no Plano Municipal de Saúde	30 (2021)	Número de serviços implantados	3	2	1	
Ampliar em 20% o percentual de receita de impostos e transferências para os serviços de saúde.	15% (2021)	Percentual de transferência de recursos financeiros para a saúde	5%	-	-	-
Manter Sistema de informações sobre orçamentos de acesso público (SIOPS) atualizado para não gerar perda de recursos financeiros	1	Número de sistemas de informatização orçamentária atualizado	1	1	1	1
Elaborar 8 projetos em parcerias para arrecadar recursos financeiros	2 (2021)	Número de projetos para arrecadar recursos financeiros que otimizam ações de promoção da saúde	2	2	2	2

Qualificação do processo de judicialização	Qualificar 100% dos gestores e técnicos de saúde quanto aos processos de judicialização em saúde	0%	Percentual de gestores e técnicos qualificados em processos de judicialização	-	100%	100%	100%
	Avaliar 100% dos processos judicializados em saúde	100%	Percentual de processos judicializados avaliados	100%	100%	100%	100%
Solicitar junto a secretaria Estadual de Saúde o cumprimento dos repasses financeiros para a média complexidade e assistência farmacêutica	Manter em 100% o repasse financeiro para assistência farmacêutica e média complexidade	100%	Percentual de repasse financeiro para assistência farmacêutica e média complexidade	100%	100%	100%	100%

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizarmos o Plano Municipal de Saúde 2022/2025 destacamos a relevância prática que este instrumento de gestão representa para saúde, salientamos que o Plano Municipal de Saúde, é uma ferramenta de gestão que pode contribuir no processo de trabalho, na compreensão dos principais problemas e desafios enfrentados pela gestão, ao longo de quatro anos, é possível identificar nos objetivos, metas, diretrizes, análise situacional, indicadores, processo e monitoramento de avaliação, como estamos fazendo



Estado da Paraíba
Prefeitura Municipal de Cuité
Secretaria Municipal de Saúde
Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025

saúde, quais são as potencialidades, fragilidades, estratégias e planejamento para melhorar a saúde como um todo.

Para o Plano Municipal de Saúde manter sua eficiência na consolidação nas políticas públicas e promover saúde de qualidade, deve ter uma linha de “diálogo” com os dispositivos legais do SUS, bem como em sintonia com os espaços participativos de gestão, em especial do Conselho Municipal de Saúde e as Conferências de Saúde, além de ter como base a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão. Partimos desses pressupostos é que reiteramos o compromisso de subsidiar a gestão, o fortalecimento deste pratica que requer dos atores envolvidos compromisso, ética, resolubilidade, e transparência.

A validade de quatro anos do PMS, que está em consonância com o Plano Plurianual - PPA, e deve ser apresentado até 31 de Agosto do primeiro ano de governo com vigência até o final do primeiro mandato do próximo ano, e precisa ser aprovado pelo respectivo Conselho Municipal de Saúde, Cumprir com estes prazos é uma responsabilidade de Gestão que devemos mantê-las, a fim de evitar comprometimento da gestão perante os entes federativos (estadual e federal) e prover a saúde e celeridade que o instrumento exige.

CUITÉ, 27 DE AGOSTO DE 2021.